

AGOSTO

está

mo,
obre-

, 12
De
na,
nza.

San-
400

Vicar-
12,
o Te-
caté,

trigue

Viel-
e bru-
nista-

sonza
rogat
e dos

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 2 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

PARIS 26 de Abril.

OS embaraços da classe do commercio quotidianamente se augmentão. Algumas das casas mais antigas, e que se reputavão mais sólidas desta Cidade virão-se na triste precisão de ceder á desgraça dos tempos, e suspender os seus pagamentos. Entre estas se mencionão a casa de *Babert, & C.* estreitamente ligada com a firma de *Hope & C.* em *Amsterdam*, e as de *Doyen & C.*, e *Pierlot & C.* Taes são (reflecte huma carta deste Paiz) os felices effeitos do *systema continental*.

LONDRES 5 de Maio.

Nós temos a dizer com o maior gosto, que a subscripção para o soccorro dos desgraçados *Lealistas de Portugal* continúa a augmentar-se com rapidez.

Temos igualmente toda a razão para dizer que a Assembléa, que houve nas salas de *Willis* para o mesmo fim de soccorrer os infelizes *Portuguezes* prova que a Nobreza, e Pessoas da Côrte igualão em liberalidade os habitantes da Cidade, que forão os primeiros em dar este exemplo de beneficencia. Consta-nos que os Chefes de todas as repartições politicas tem signficado o seu desejo de entrar na subscripção. Nós dissemos que o Duque de *Tork* presidira á sessão; agora accrescentamos que o *Principe Regente*, e os *Duques Reaes* tencionão contribuir por hum modo digno da sua munificencia, da causa, e do respeito, que professão a seu *Real Irmão* Presidente da Assembléa.

Piratas *Francezes* correm as nossas costas em grande número, como se pôde ver das seguintes cartas.

Dover 30 de Abril.

O Castello, e baterias fizerão a noite passada hum grande fogo por espaço de hora e meia sobre os piratas do inimigo, que aproveitando-se da ausencia dos nossos *Cruzadores*, apparecêrão alli em grande número, e causáráo (com pesar o digo) grande destruição n' huma pequena frota de oito vélas, que hontem sahirão em companhia do *Dangeness*. — Huma Escuna, cujo nome ignoro, foi tomada por dous piratas ás 7 da noite passada. O *Brigue Welcome Friends*, de *Swansea* veio á praia abaixo *South Foreland*. O *Brigue Esperance* de *Lynn*, o *Brigue Flowers* de *Edimburgo*, e o *Brigue*

Alert de Sunderland tiveram a mesma sorte. Dous Brigues, e huma Chalupa ferão para *Ramsgate*. Tres dos piratas inimigos estavam a noite passada abaixo de *South Foreland*, e dous delles fizeram esta manhã pelas 7 horas huma tentativa para tornar hum grande navio deste porto; porém forão destrogados por ser a nossa gente superior em número á delles.

Outra da mesma data diz que 6, ou 7 piratas *Francezes* derão cassa a 9 navios na bahia de *S. Margarida*.

L I S B O A 18 de Maio.

Continuação da *Victoria de Albuhera*.

O H. M. General *Stewart* se distinguio mui particularmente, e concorreo muito para a honra deste dia. Recebeo duas contusões, mas não deixou o Campo. O M. G. L. *Cole* merece tambem todo o louvor, e tenho de sentir o ser privado por algum tempo dos seus serviços, em razão da ferida, que recebeu. O H. Tenente Coronel *Abercombrie* Commandante da 2.^a Brigada da 2.^a Divisão, e o Major *P. Strange* do Regimento 31 merecem ser particularmente mencionados; e nada pôde exceder a conducta, e bravura do Coronel *Hights* á testa do seu Regimento. Estou particularmente obrigado ao H. M. General *W. Lumley* pelo muito habil modo, com que se oppôs á numerosa Cavalleria do inimigo, e frustrou o seu intento. Tambem estou muito obrigado ao M. General *Hamilton*, que commandava a Esquerda, durante o violento ataque da nossa Direita; e a Brigada *Portugueza* do Brigadeiro General *Fonseca*, e . . . *Campbell* merecem ser mencionados. Devo elogiá-los muito o M. Gen. *Alton*, e a excellente Brigada do seu Commando; e he com grande satisfação que asseguro a V. E. que a boa, e valorosa conducta de todos os Corpos, e Pessoas foi em proporção da occasião, que tiveram de se distinguir. Não conheço hum unico individuo, que não fizesse bem o seu dever.

Receio ter que lamentar a perda do Cor. *Collins* Commandante de huma Brigada *Portugueza*; huma balla de artilharia lhe levou huma perna: he hum Official de grande merecimento; e profundamente lamento a morte do M. Gen. *Hobson*, e destes dous Officiaes de grandes esperanças, o Tenente Coronel *Sir W. Myers*, e o Tenente Coronel *Duckworth*.

Tenho grande satisfação em informar a V. E. não só da firme, e valorosa conducta dos nossos Alliados, as Tropas *Hespanholas* commandadas por S. E. o General *Blacke*, mas tambem assegurar-lhe que houve a mais perfeita harmonia entre nós; e que o General *Blacke* não sómente se conformou em tudo ao plano geral proposto por V. E., mas nos detalhes, e em tudo, o que eu suggeria a S. Ex., eu recebia o mais immediato, e cordial consentimento, e cooperação, e nada foi omitido da sua parte para segurar os successos dos nossos esforços reunidos; e durante a batalha contribuiu o mais essencialmente pela sua Experiencia, Conhecimentos, e Zelo para o seu feliz resultado.

S. E. o Capitão General *Castanhos*, que tinha reunido as poucas tropas, que tinha em estado de combater no Campo, as do General *Blacke*, e postou-as debaixo das suas ordens, e assistio em pessoa no Campo; não somente nesta, mas em todas as occasiões devo muito ao General *Castanhos*, o qual se anticipa sempre em fazer tudo, o que pôde ser util aos successos da causa commum.

Inda que eu infelizmente não possa apontar os Corpos, ou muitos individuos das tropas *Hespanholas*, que se distinguirão, com tudo não deixarei de referir os nomes do General *Ballesteros*, cujo valor foi mui patente; assim como o do Corpo do seu commando, e igualmente o do General *Zayas*, e de *D. Carlos d' Hespanha*. A *Cavalleria Hespanhola* se conduziu extremamente bem, e o Conde de *Penne Vilmour* merece ser particularmente mencionado.

Remetto o mappa da nossa perda neste disputado, e he mui grave; a ella devemos acrescentar a perda das tropas do commando de *S. E.* o General *Blacke*, que ficarão mortos feridos, e extraviados, mas de que não tenho o mappa. Inda que não posso conhecer a perda do inimigo com certeza, deve ser inda maior, elle deixou cousa de 200 mortos no Campo da batalha, e nós fizemos de 900 a 1000 prisioneiros; elle teve 5 Generaes mortos, ou feridos; dos primeiros os Generaes da Divisão *Merlim*, *Peissin*, e *Gazan*, e outros dous entre os segundos.

A sua força era muito mais consideravel, do que se nos tinha informado ao principio; pois o, que se desenvolveo, não o julgo menos de 20 a 22000 Infantes, e tinha certamente 4000 cavallos com humma numerosa, e pezada artilharia. A sua numerosa *Cavalleria* suspendeo, e limitou todas as nossas operações, e com a sua *Artilharia* salvou a *Infanteria*, depois da sua derrota. Retirou-se depois da *Batalha* para o terreno, em que antes estivera, mas occupando-o em posição; e esta manhã, ou antes durante a noite comecou a sua retirada pela estrada, por onde veio, para *Sevilha*, e abandonou *Badajoz* á sua sorte. Deixou hum certo número de feridos no campo, de que se retirou, aos quaes estamos dando o auxillio, que podemos. Mandai a nossa *Cavalleria* para seguir o inimigo, mas nesta arma elle he mui poderoso para podermos tentar alguma cousa nas planicies, que vai atravessando.

Assim temos colhido as vantagens, que nos tinhamos proposto, quando nos oppuzemos ás tentativas do inimigo; e em quanto elle foi obrigado a abandonar o objecto, porque tinha quasi despido a *Andaluzia* de tropas em lugar de ter cumprido as orgulhosas promessas, com que o *Marechal Soult* fallou ás suas tropas ao partir de *Sevilha*, elle volta para lá com o Exército derrotado, e o, que lhe he talvez ainda mais prejudicial, com a reputação diminuida.

Continuar-se-ha.

LISBOA na mesma data.

O Governo para festejar as brilhantes victorias, que coroarão de gloria os Exercitos Alliados nos dias 3, 5, e 16 deste mez em *Fuentes d' Honor*, e *Albuhera*, e a total evacuação do territorio *Portuguez* pela fuga da *Guarnição de Almeida*: tem ordenado que no dia de hoje o *Castello de S. Jorge*; as *Fortalezas*, e as embarcações de guerra surtas neste Rio dêem salvas de artilharia; e que as Tropas da *Guarnição desta Capital* se formem em grande parada nas *Praças do Rocio*, e *Terreiro do Paço* para fazerem as demonstrações correspondentes a successos tão gloriosos, como vantajosos para as armas, e causa das Nações Alliadas.

B A H I A 2 de Agosto.

Tendo-se entendido como hum Acto de *Justiça* publicar os signaes de *Patriotismo*, e adheção á boa causa, que o Governo tem recebido de alguns honrados habitantes desta *Capital*, do *Ordem Superior* se manifesta ao publico

que tendo S. A. R. o Nosso Querido Soberano favorecido ultimamente estes seus fiéis Vassallos com a permissão de se construir no terreno de São Fernando huma Praça de Commercio, (maximo de todos os beneficios que podem ser concedidos ao Commercio da Bahia) e tendo-se immediatamente intentado os meios de formar d'entre os Súsudos Comerciantes desta Praça como huma Junta de Administração, que dirigisse aquella Obra, e bem assim huma Subscripção, que fornecesse os fundos necessarios a tão interessante estabelecimento, não só se prestarão os Comerciantes escolhidos para aquella Junta da maneira mais nobre, e graciosa, mas tambem para maior celeridade da Obra immediatamente tem facilitado o adiantamento de fundos a favor dos materiaes, primeiro que tudo necessarios, tendo-se encontrado igual nobreza, e graciosidade em todos os Capitalistas, e Comerciantes, que tem sido convidados para esta proveitosissima, e voluntaria Contribuição.

Membros da Junta de Administração acima mencionada.

Francisco Dias Coelho, Manoel José de Mello, e Francisco Alves Guimarães.

Lista dos Subscriptores para a Construção da Praça do Commercio da Bahia.

○ Illustrissimo, e Excellentissimo Sr. Conde dos Arcos offerece 200\$000 e os dous bilhetes 301, e 302.

○ Brigadeiro Inspector Geral Felisberto Caldeira Brant Pontes 400\$000 e o Bilhete 1200.

○ Brigadeiro José Ignacio Acciaivoli de Vasconcellos Brandão - 400\$000

Manoel da Silva Friandes - - - - - 200\$000

Pedro Rodrigues Bandeira - - - - - 200\$000

Manoel José Machado - - - - - 200\$000

Domingos Luiz de Freitas offereceo hum escravo Pedreiro para trabalhar por espaço de hum mez, e mais algum tempo nas obras do Forte do Mar.

André d'Oliveira da Cruz hum escravo Pedreiro por 6 mezes a favor da dita obra.

Manoel Antonio da Silva Serva offereceo 4 Columnelos de pedra para o Passeio público, e dous Portaes elegantes para a Praça do Commercio.

A V I S O S.

No dia 4 deste mez, ás 11 horas da manhã, se pertende fazer a primeira Sessão da Livraria pública desta Cidade no salão da mesma Livraria: roga-se aos Senhores Subscriptores, tanto Nacionaes, como Estrangeiros, que hajão de concorrer a ella para tratar-se dos objectos declarados no Plano.

Quem quizer vender huma Lancha de coberta lavada de 30 a 40 caixas, e bastantemente veleira, procure a João Gonçalves Cezimbra, morador ao *Coço Santo*.

Vendem-se humas casas de sobrado no beco do Queiroz, quem quizer comprallas falle com o Capitão Silvestre Bartholomeu de Almeida morador na rua da Laranjeira.

Com permissão ao Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 6 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 28 de Maio.

Fim da Victoria de Alubera.

Ao enumerar os serviços, que recebi dos Officiaes do meu Estado Maior, devo particula mente chamar á attenção de V. E. para os do Brig. General *D. Urbano*, Quartel Mestre General do Exercito Portuguez, e que não posso louvar sufficientemente, inda que posso avaliar. Em todas as occasiões tenho experimentado o beneficio dos seus Talentos, e Serviços e mais particularmente nesta, em que essencialmente contribuirão para o triumpho deste dia; tambem não posso omitir aqui o nome do *Cor. Hardinge*, Dep. do Quartel men. do Exercito Portuguez, cujos Talentos, e esforços merecem os meus agradecimentos. Sou devedor pela sua assistencia ao Brig. General *Mozinho*, Ajud. General do Exercito Portuguez, e ao Ten. Coronel *Rooke* Assjst. do Ajud. General da Força unida Britanica e Portuguesa, ao Brig. General *Lemos*; e aos officiaes do meu proprio Estado Maior.

Tambem devo muitos serviços ao Ten. Coronel *Arbuthnot* (Maior no serviço de S. M.): elle he o portador deste para V. E., e está inteiramente habilitado para vos dar qualquer informação que possaes desejar, e merece muito qualquer graça, que V. E. leve a bem querer recomendar em seu favor a S. A. R. o Principe Regente.

Tenho a honra, &c.

(Assignado) *W. Beresford*.

Marechal, e Ten. General.

A S. E. o Marechal General Lord Visconde *Wellington* C. B. &c.

P. S. A Divisão do M. General *Hamilton*, e a Brigada do Brig. General *Madden* de Cavalleria Portuguesa, marchão á manhã de manhã para tornar a investir *badajoz* da banda do Sul do *Guadiana*.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Corpo do Exército do Com.
mando do Tenente General Lord Visconde Wellington C. B. de baixo das
ordens immediatas do Marechal Sir W. C. Beresford C. B. em hum atta-
que de hum posto do inimigo, diante de Badajoz, a 8 de Maio, e na re-
pulsão de hum sortida de Badajoz na manhã de 10 de Maio de 1811.*

8 de Maio Regimento 17 de linha Portuguez: 1 Soldado morto, 1 Al-
feres, 18 Cabos, e Soldados feridos. Os Inglezes tiveram 11 Cabos, e
Soldados feridos.

10 de Maio Regimento 17 de linha Portuguez 1 Coronel, 2 Capitães,
1 Tambor, 24 Cabos, e Soldados feridos; 12 Cabos, e Soldados extravia-
dos. Perda Britanica 1 Capitão, 2 Sargentos, 29 Cabos, e Soldados mor-
tos. 1 Tenente Coronel, 2 Majores, 2 Capitães, 10 Tenentes, 4 Alferes, 9
Sargentos, 3 Tambores, 347 Cabos, e Soldados feridos.

Total: 1 Capitão, 2 Sargentos, 30 Cabos, e Soldados mortos: 1 Coronel,
1 Tenente Coronel, 2 Majores, 4 Capitães, 10 Tenentes, 5 Alferes, 9
Sargentos, 4 Tambores, 410 Cabos, e Soldados feridos; 12 Cabos, e Sol-
dados extraviados, somma 491 homens.

(Assignado) Carlos Stewart M. G., e A. Gen.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Corpo de Exército do Common-
do do Tenente General Lord Visconde Wellington C. B., de baixo das ordens
immediatas do Marechal Sir W. C. Beresford C. B. nas Trincheiras, e Ba-
terias diante de Badajoz, desde 8 até 15 de Maio inclusive de 1811.*

Artilharia: 1 Sargento, 1 Soldado morto, 11 Cabos, e Soldados feridos;
2º Regimento de linha 2 Soldados mortos: 4 Cabos, e Soldados feridos;
10 Regimento de Linha: 2 Soldados feridos: 11 dito dito, 8 Cabos e Sol-
dados feridos, 2 Cabos, e Soldados extraviados: 14 dito dito, 1 Soldado
ferido: 17 dito dito; 1 Alferes, Cabos, e Soldados mortos. 1 Ten.; 1
Alf.; 3 Sargentos, 29 Cabos, e Soldados feridos: 12 dito dito 1 Soldado
morto; 1 Sargento, 12 Cabos, e Soldados feridos; 7 Cabos, e Soldados
extraviados. 1 Bat. da L. L. Lusitana 1 Tenente, 1 Sargento, 29 Cabos,
e Soldados; 1 Tambor, 19 Cabos, e Soldados feridos; 1 Tenente 13 Ca-
bos, e Soldados extraviados.

Perda total Portugueza: 1 Tenente, 1 Alferes, 2 Sargentos, 40 Cabos,
e Soldados mortos; 1 Ten., 1 Alf., 4 Sargentos, 1 Tambor, 88 Cabos,
e Soldados feridos; 1 Ten., 22 Cabos, e Soldados extraviados: somma 162.

Perda total Ingleza: 1 Cap., 1 Ten.; 1 Sargento, 21 Cabos, e Soldados
mortos; 1 Ten. Coronel, 4 Capitães, 3 Ten., 8 Sargentos, 1 Tambor,
92 Cabos, e Soldados feridos; somma 133. Somma total 295 homens.

*Mappa dos mortos, feridos, e extraviados do Corpo de Exército do Coman-
do do Tenente General Lord Viscond. Wellington C. B., de baixo das ordens
immediatas do Marechal Sir W. C. Beresford C. B. na batalha contra o
Exército Francez commandado pelo Marechal Soult em Albuhera a 16 de
Maio de 1811.*

1 Official de Estado Maior General morto; 1 dito ferido.

Artilharia: 2 Soldados, 4 cavallos mortos; 8 Cabos, e Soldados, 6
Cavallos feridos.

10.º Regimento de Dragões; 3 Cavallos mortos; 1 Soldado ferido. 7.
dito dito 1 cavallos mortos, 2 Soldados feridos.

2 Regimento de Linha 3 soldados mortos, 1 Official de Estado Maior,
4 Cabos, e Soldados feridos. 4 Regimento de Lin. 9 Cabos, e Soldados
mortos; 1 Alferes, 50 Cabos, e Soldados feridos.

5 Reg. de Lin. 10 Cabos, e Soldados mortos: 1 Cap., 1 Ten., 1 Alf.,
1 Sargento, 35 Cabos, e Soldados feridos; 10 Cabos, e Soldados extravia-
dos. Reg. 10 de Lin. 10 Cabos, e Soldados feridos.

Reg. 11 de Lin. 1 Sargento, 1 Soldado morto: 2 Ten., 1 Sargento, 3
Cabos, e Soldados extraviados.

Reg. 14 de Lin. 1 Tambor, 1 Soldado feridos.

Reg. 23 de Lin. 1 Official de Estado Maior, 3 Soldados mortos: 1 Cap.,
2 Sargentos, 12 Cabos, e Soldados feridos.

Leal Leg. Lus. 1.ª. Bat. 1 Sargento, 65 Cabos, e Soldados mortos; 1
Ten. Coronel, 1 Major, 2 Cap., 2 Ten., 10 Sargentos, 79 Cabos, e
Soldados feridos; 10 Cabos, e Soldados extraviados.

5.º de Caçadores 5 Cabos, e Soldados mortos: 25 Cabos, e Soldados
feridos, 1 Soldado extraviado.

Perda total dos *Portuguezes*: 1 Official General de Estado Maior, 1 Official de
Estado Maior, 2 Sargentos, 98 Cabos, e Soldados, 9 Cavallos mortos. 1 Ge-
neral de Estado Maior, 1 Ten. Coronel, 1 Major, 5 Capitães, 5 Ten., 2 Alf.,
1 Official de Estado Maior, 14 Sargentos, 1 Tambor, 230 Cabos, e Sol-
dados, 9 Cavallos feridos: 1 Tambor, 25 Cabos, e Soldados extraviados;
Somma total 389 homens, 18 cavallos.

Perda total dos *Inglezes*: 1 General de Estado Maior; 1 Ten. Coronel, 1
Major, 7 Cap., 13 Ten., 9 Alf., 31 Sargentos, 4 Tambores, 815 Ca-
bos, e Soldados, 51 Cavallos mortos; 7 Officiaes de Estado Maior Gene-
ral; 4 Ten. Coronéis; 4 Majores; 43 Cap., 81 Ten., 10 Alf., 6 Offi-
ciaes de Estado Maior, 132 Sargentos, 9 Tambores, 1426 Cabos, e Sol-
dados, 26 Cavallos feridos: 1 Major, 4 Cap., 8 Ten., 1 Alf., 28 Sargen-
tos, 10 Tambores, 49 Cabos, e Soldados, 17 Cavallos extraviados.

Somma total: 4158 Homens, e 97 Cavallos.

B A H I A 2 de Agosto.

Domingo 4 do corrente se fez a abertura solemne da Livraria desta Ci-
dade na mesma casa, que foi Livraria do Collegio dos proscriptos Jeuitas.
A presença do Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos nosso amavel Go-
vernador deu o maior lustre a este acto brilhantissimo pela deliciosa situa-
ção da sala, que elevada na eminencia da Cidade, e do edificio do Colle-
gio domina esta Bahia; pelo concurso de pessoas de todas as Ordens; e pe-
las doces esperanças de melhoramento, que prognostica a diffusão das luzes.
Conhecimentos de todos os generos postos ao alcance de todos os curiosos
hão de excitar os talentos atégora amortecidos, e a Bahia no Zenith de sua
gloria abençoará perpetuamente os dias verdadeiramente d'ouro desta não-pensa-
da regeneração.

Nesta occasião recitou o Coronel Pedro Gomes Ferrão Castel-branco huma
elegantissima oração, em que se notava erudição escolhida, e litteratura
vasta com profundas reflexões adequadas ás circumstancias, e actual situação
politica do mundo.

Todos os dias á excepção das Quartas feiras estará a Livraria patente a todas as pessoas de qualquer condição.

Aos Senhores Subscriptores roga-se queirão ter a bondade de entregar as suas entradas ao actual Thesoureiro *Manoel José de Mello*, Negociante desta Praça.

Continúa a Lista dos Subscriptores a favor da Construcção da Praça do Commercio.

Francisco Dias Coelho	400\$000
e os bilhetes N.º 2051, e 2052.	
Manoel José de Mello	400\$000
e os bilhetes N.º 2074 e N.º 2075.	
Jeronimo Martins da Costa como Administrador da Casa de seu	
Tio Gualter Martins da Costa	300\$000
Antonio da Silva Paranhos	100\$000
e os bilhetes N.º 2070, e 2073.	
Domingos José d'Almeida Lima	200\$000
e os bilhetes N.º 1113, e 2010.	
Antonio Dias Soares	100\$000
Antonio Ferreira Coelho	100\$000
e os bilhetes N.º 1050, e 1079.	

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 30 de Julho *Catalunha* a Galera *Hespanhola Esperança*, Mestre *Joaquim Netto*, 65 dias de viagem, carga vinho, vinagre, agna ardente, e alguma fazenda. Esta embarcação veio arribada, hia para *Monte-Vedio*.

Em 31 de Julho *Monte-Vedio* a Galera *Hespanhola S. José*, aliás *Dragona*, Mestre *D. João Baptista Colle*, 24 dias de viagem, carga vinho de *Catalunha*, cêbo, e papel; de passagem *D. Manoel de Instamante*, *D. José Borraes*, *D. Antonio Outeiro*, e *Ignacio Joaquim de Menezes*. Veio a este Porto por escala, vai para a *Costa d' Africa*.

Em dito *Pernambuco* o Bergantim *Americano Eduardo*, Mestre *John M. Brecp.*, 14 dias de viagem, carga cabos, e taboado, Correspondente o Consul respectivo.

Em dito *Lisboa* Brigue *Inglez Resolução*, Mestre *Diogo Temoby*, 35 dias de viagem. Carga alguma fazenda secca, e molhada. Correspondente *Scully Roach e Tool e C.*

Em 4 d' Agosto *Calabar* Bergantim *S. Anna Flor d' Africa*, Mestre *José Francisco Ferreira*, 40 dias de viagem. Carga 228 captivos, morrerão 14. Dono *Domingos José d'Almeida Lima*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma morada de casas de pedra, e cal, sitas por de traz do muro das *Freiras do Desterro*, falle com *Joanna Maria do Espirito Santo* moradora em *Santo Antonio dalém do Carmo*.

Na Loja da *Gazeta* se vendem *Cautellas* para sociedades da *Loteria* por 20 reis cada huma.

Com permissão ao Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Sexta feira 9 de Agosto de 1811:

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

HESPAÑHA Cadiz 12 de Maio.

O 3.^o Exercito, ou de *Murcia* tinha o Quartel General em *Velez Rubio* a 2 do corrente no Reino de *Granada*. Assegura-se que o inimigo se reuniu em *Baza* em número de 30 Infantes, e 600 Cavallos; evacuou *Almeria*, e outros pontos da Costa, e tambem se dá por certo que sahio *Sebastiani* com tropas de *Granada* para a *Carolina*: o Exercito de *Murcia* com as Divisões, que tinha na *Mancha*, se acha sobre *Cullar de Baza*, e *Carabaca*. Espera-se a acção, o General em Chefe mostra muita actividade.

Huma carta de hum negociante de muito respeito em *Cadiz* a hum seu amigo de *Waterford* em data de 17 de Março diz: depois da batalha de 5 do corrente nós estamos na maior desesperação vendo-nos tocar a ultima ruina por falta de conveniente direcção, visto que a rotina do nosso actual Governo não tem melhorado a nossa situação hum átomo; nem mesmo se pôde esperar esta boa sorte, em quanto elle adherir ao antigo systema com tanto rigorismo, e no presente estado das cousas nada pôde salvar este Paiz, senão meios extraordinarios.

Hum objecto seriamente discutido nas nossas Côrtes, ou Congresso he se 100 *Hespanhoes* devem ser postos ás ordens de *Lord Wellington*? Não ha aqui hum verdadeiro *Hespanhol*, que ame de coração a sua Patria, o qual não deseje sustentar a proposta; mas desgraçadamente o maior número das Ordens superiores são amigos declarados dos *Francezes*, e parecem dispostos a votar contra.

Cartas de *Barcelona* dizem que todos os effectos colonias forão alli confiscados.

B A H I A 9 de Agosto.

Na folha Inglesa *The Pilot* de 19 de Abril do presente anno se lê hum artigo, que por nos parecer adequado á crise actual da Literatura *Bahiana* julgamos, do nosso dever copiallo na *Idade d'Ouro* para prova da influencia, que ainda nos mais diminutos ramos da civilisação tem a benevolencia assistencia, e o particular favor opportunamente distribuidos aos empregados nas Artes de puro gosto. Ellas são ornamento da civilisação ao mesmo tempo que dellas depende em grande parte o melhoramento dos costumes; e as Nações mais avançadas em poder são igualmente as mais avançadas no polimento destas Artes.

Jantar da Academia Real

O Principe Regente acompanhado dos Duques de *Clarence*, e *Kent* honrou a Academia Real com a sua Presença Sabbatho 27 do Corrente. Achavão-se tambem presentes o Duque de *Somerset*, as Marquezas de *Stafford* e *Laudowne*, os Condes *Carysfort*, *Besborough*, *Essex*, *Muir*, *Grey*, *Sunderlin*, *Lauderdale*, *Cowper*, *Oxford*, *Suffolk*, *Elgin*, *Aberdeen*, *Morton*, e *Liverpool*, Viscondes *St. Asaph*, e *Castlereagh*; Lords *Cawbor*, *Somerville*, *Dunstanville*, *Rivers*, *St. Helen's*, *Gower*, *Brownlow*, *Auckland*, *Dundas*, *Mulgrave*; Bispos de *Londres*, *Lincoln*, *Durham*, *Salisbury*, *St. Asaph*. Deãos de *Windsor*, e *Westminster*; Os muito-Honorificos o Orador *G. Canning*, *C. Long*, *G. Rose*, *T. Greville*, *R. Greville*, o Camarista de *Londres*, Mr. Barão *Graham*; Baronetos *G. Beaumont*, *A. Hume*, *J. Banks*, *J. Leycester*, *N. Holland*, *H. Englefield*, *T. Barnard*, *W. Elford*; *Sir S. Romilly* *Knt*, *Messrs. W. Locke*, *R. P. Knight*, *E. Malone*, *W. Smith*, *Jo Rogers*, *W. Wilberforce*, *J. P. Kemble*, *J. Simons*, *T. L. Barker*, *J. Penn*, *T. Campbell*, *H. Davy*; *Dr. Smith*, *Dr. C. Burney*, Capitão *Agar*, *H. Banks*, *J. Boydell*, *H. Davis*, *J. Wilmot*, *F. F. Heathcote*, *W. Fawkes*; Major *Woodgate*, *Dawkins* *Rev. Holwell Carr*. &c.

S. A. R. visitou todas as salas antes de jantar, e mostrou o maior gosto, e approvação dos progressos das Artes neste Reino, porque depois de jantar, e logo depois das saudes usuas, o Principe levantou-se, e disse: Que elle não devia limitar a expressão dos seus sentimentos ás puras palayras de hum brinde, para testemunhar o seu regosijo ao ver os productos, que a Academia apresentava; que elle tinha a vaidade de todo o Inglez pelos estorços do Genio, e dos Talentos dos seus Patriotas; e que na presença daquellas provas não-equivocas de progressos, e melhoramento, elle não duvidava que por maior que fosse a gloria da *Inglaterra* aos olhos da Europa pelas suas actuaes proezas militares, pela sua Constituição, pelas suas liberdades, e pelas suas Leis, estava proximo (se não tinha ja chegado) o tempo de ostentar igualmente a sua superioridade nas Sciencias, e nas Artes; que elle fallava assim depois de hum attento exame de cada huma das obras de per si, ainda que reconhecia que o seu voto era inferior ao d'alguns Fidalgos, e Pessoas, que alli estavam, com tudo estava certo que elles havião de sancionar esta sua opinião; que elle vira com o maior prazer os productos da Academia Real, e de diferentes Artistas em occasiões antecedentes (sentindo o ser privado agora de as ver), porém as que hoje tinha visto, excedião muito as anteriores produções da Schola; que elle outra vez congratulava a Academia, e a Nação pela geral excellencia, e esplendor de huma apresentação, em que se distinguão (dizia o Regente) Retratos, que não envergonharião o pincel de *Vandyke*, e Paisagens, que o mesmo *Claudio Lorraine* não teria visto sem delecte. O Principe Regente concluiu dizendo „ Prosperidade ás bellas Artes, e á Real Academia. „

Continuar-se-ha.

Em Carta fidedigna de hum Inglez estabelecido, em *Lisboa* se lê o seguinte artigo que por se referir á batalha de *Alubera*, o damos neste lugar, para que melhor se avalie o preço da victoria signalada, que as nossas Armaz, e as dos nossos Alliados alcançarão junto áqueila Povoação, de que nas folhas antecedentes demos os officios por extenso.

O Marechal *Beresford* tinha tomado posição em *Alubera* no dia 16 ás

seis horas da manhã, no mesmo tempo, em que foi atacado por *Sault* com 250 homens (dos quaes 60 são de Cavalleria) numerosa Artilharia, e dous Regimentos de Lanceiros *Polacos*: a acção durou todo esse dia, o 17, e inda continuou no 18. O Coronel *Ellis* do Regimento 23, que ficou ferido, e que se achou nos lances mais fortes da acção, afirma que todas as, em que tem entrado, são hum puro divertimento em comparação desta.

O Marechal esteve prisioneiro duas horas, e foi resgatado pelos Regimentos *Inglezes* 66, 31, e 3. que tendo entrado no Campo com 23500 praças apenas podião hontem passar revista a 356. Brigadas houve, que ficarão commandadas por Capitães. O destroço foi horrivel, mas ainda se não sabe completamente. Diz-se que os *Hispanhoes* mostrarão o maior valor. *D. Carlos de Hespanha* ficou morto: os Lanceiros fizeram incrível estrago porque os nossos Dragões, que os carregarão, tendo-lhe voltado os cavallos aterrados por causa das bandeiras, que ellas tinhão no fim das lanças, foram mortos sem recurso, pois os Lanceiros em vendo cahir qualquer soldado, ou Official, cahião sobre, e os pisavão aos pés dos cavallos. Tenho com tudo o gosto de annunciar que elles recobêrão o troco: o Regimento 29 acertou a passar por alli, e com o soccorro de hum morteiro completamente derrotou estes deshumanos matadores. Suppõem-se que a nossa perda não excede a 800 homens.

Annuncia-se de *Porto-seguro* que o actual Ouvidor daquella Commarca o Doutor *José Marcellino da Cunha* estabeleceu no interior da mesma Commarca huma Linha de 10 destacamentos communicavos entre si, assim como que a navegação do Rio *Belmonte* se acha aberta de sorte que desde Outubro do anno passado até 28 de Abril deste presente tinhão descido por elle mais de 100 Mineiros.

O barro, que atégora se tem descoberto, para os potes da fabrica de vidros desta Cidade a primeira e, Real deste Continente, não preenche os fins do seu destino com a exacção devida, a pezar de appresentar no exterior alguns signaes do legitimo para o dito emprego. A sua cor azulada o faz semelhante ao ordinario, de que se servem as olarias de *Jaguaripe*; acha-se porém longe da beira do mar, e de lugares salitrosos, em paragens humidas, e ao pé de rochas. Se alguma pessoa curiosa o descobrir, verificada que seja a sua qualidade receberá do dono da dita fabrica o Negociante *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre* o premio de cem mil reis em dinheiro.

Continuação dos Subscriptores da Praça do Commercio.

Antonio José Gomes	400,000
Manoel José Fróes	200,000
Ignacio Antunes Guimarães	200,000
Sebastião da Rocha Soares	150,000
Manoel da Silva Cunha	100,000
Manoel Joaquim Alves Ribeiro	100,000
Antonio Vaz de Carvalho	100,000
José Cerqueira Lima	100,000
André de Carvalho Camara	100,000
José Antonio Rodrigues Viana	100,000
Pedro Rodrigues Bandeira offerreceo mais os seis Bilhetes da Loteria do Theatro de S. João, 1189, 1190, 1048, 1049, 1059, e 2131.	

Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Miliciãna para as baterias da Ciquitaia, e S. Alberto.

4º Regimento de Milicias		Escravos.	Dias.
Furricis Marcellino José do Espirito Santo	- - - - -	1	2
Manoel Rabello	- - - - -	1	2
Joaquim Braga	- - - - -	1	4
Luiz Antonio de Andrade	- - - - -	1	3
Thomaz Alvares do Nascimento	- - - - -	1	2
Francisco de Paula	- - - - -	1	2
Manoel de Souza Baldaia	- - - - -	1	4
Pedro Romualdo da Silva	- - - - -	1	2
Thomaz de Aquino Pereira	- - - - -	1	2
Cabo Agostinho de Araujo	- - - - -	1	2
Antonio Fernandes Ribeiro	- - - - -	1	2
Valentim Correia	- - - - -	1	2
André Avelino	- - - - -	1	2

Continuar-se-há

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5 Santos Navio Inglez, General Miranda Mestre Thomaz Silk, 8 dias de viagem, carga 26 béstas, 22 saccos de farinha, 61 jacazes de feijão, e 50 saccos de Trigo, Correspondente *Seaty Roach Tool*, e Companhia.

Em 6 S. Mathews Sumaca Santa Rita, Perola do Mar, Mestre, e dono Francisco José de Souza Castro, 3 dias de viagem, carga 18600 alquicres de farinha.

Em ditto Rio grande Sumaca Santo Amaro Vencedor, Mestre José Domingues das Neves, 16 dias de viagem, carga 68 arrobas de carne, 400 de cebo, e 80 couros. Dono Manoel José dos Santos.

Em 7 Rio grande Sumaca Avizo, Mestre, e Dono Antonio Guedes Teixeira, 27 dias de viagem, carga 58 arrobas de carne, e 300 de cebo.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se vende a Novela seguinte dividida em duas partes: a primeira contem os effeitos da má educação, ou a Dama infeliz; a segunda os effeitos da má educação, ou o Menacho desgraçado; obra muito util a todas as pessoas. Preço 400 reis cada jogo.

Quem quizer carregar para Liverpool no Bergantim Inglez, denominado, *Thames*, dirija-se a casa de *Hayman e C.ª* na rua dos Caldeireiros.

Até o fim do corrente mez d' Agosto pretende sair para Londres o Navio Inglez = *General Miranda* = Capitão *Thomaz Silk*; o qual além de ser muito veleiro, he muito bem guarnecido com 30 marinheiros, e 16 peças de artilharia, o que concorre muito para os Seguros de Londres, que faz de differença 1, e 2 por cento: quem quizer nelle carregar dirija-se a casa dos Correspondentes *Seaty Roach & Tool*, ao Corpo Santo.

Sexta feira 9 do corrente se poem em Praça o Bergantim Americana com todos os seus pertences, com nova avaliação em 2:140,000 pelo Juizo dos Offiães, quem o quizer, compareça na praça nos dias do costume.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 13 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Continuação do Jantar da Academia Real de Londres.

NÃO carecemos dizer a impressão, que este elogio gracioso das bellas Artes; e da Real Academia fez nos corações de todos os presentes, que acolherão o brinde, e lhe corresponderão com especial graça, energia, e modestia acompanhadas da mais activa impressão, e daquelle ar de sinceridade, e sentimento, que he hum encanto particular da eloquencia. Nós não podêmos congratular devidamente ás Artes, e á Nação por esta disposição de S. A. R. em promoveir as vistas de seu Pat no estabelecimento de tão proveitoso Instituto, e delectar-se o Patrono de toda a casta de talentos, que pod:m fazer honra á *Grã-Bretanha*.

O veneravel Presidente se ergueo todo agitado pela mais affectuosa gratidão; todos os mais da Academia Real se levantáráo ao mesmo tempo; e *Mr. West* exprímio o sentimento íntimo da honra, que S. A. R. lhe tinha feito pelos demonstrativos signaes da sua approvação: que elle tinha visto assás, pois tinha visto o dia, em que benevolamente se havião dado provas de huma tão distincta protecção; que ao mesmo tempo animava as Artes, e os Artistas, e cumulava da maior gloria, e até soberba; e que elle não hesitava em dizer que debaixo dos auspicios de tanta Bondade, e Favor as Artes, e os Talentos na *Inglaterra* havião de chegar em breve tempo á mais elevada, e á mais esplendida perfeição: que a impressão presente necessariamente havia de produzir admiraveis esforços para o futuro; e que este Paiz brevemente rivalisará nas suas produções do Genio as mais brilhantes eras da antiguidade.

N. B. Que feliz prognostico o Povo da *Bahia* não deve tirar da leitura deste artigo!!

Huma vez dado o impulso todos voluntariamente concorrem a abraçar o bem, que se lhes propoem, e, sem ser necessaria a minima sombra de violencia, acodem á portia a obsecundar as vistas paternas de Quem dirige operações uteis por muitas invisiveis. No nosso N.º 25 annunciámos a abere-

ra da Livraria pública, esse foco de luzes de todas as especies, cujos effeitos saudaveis não podem entrar em algum cálculo. Circumstancias sem número, que nascem a cada momento, e de cuja combinação também instantanea surgem objectos sem-número fazem das Sciencias, e das Artes hum quadro variavel ao infinito, manancial de verdadeiros prazeres, e de bens reaes para todos aquelles, que deveras as estimão. A quantiosa subscripção da Bibliotheca he a pedra lydia da diffusão extensa do amor, que os Habitantes desta Cidade professão á Literatura. Não são sómente os Indigenas, e os Nacionaes, que subscrevem para o fundo da Livraria com dinheiro, e offerecem os seus Livros para a instrucção pública, são Estrangeiros em grande número, que mostrão a mesma cordialidade para comnecso, e sacrificio voluntarios dinheiro, e livros, e até se impoem o ónus perpetuo d' huma annuidade. Devia-se este testemunho público á sua beneficencia, e a *Idade d'Ouro* desempenha assim hum dos deveres, que annunciara no seu prospecto.

A subscripção para a Praça do Commercio no pé, em que atégora se prosegue, pôde ser de hum valor mui grande. Além das avultadas quantias, com que os Capitalistas, e Negociantes da 1.^a Ordem tem concorrido para esta obra tão util ao Commercio, como necessaria á communicação marítima desta Cidade, o exemplo generosamente seguido por alguns dos Contribuintes de consignar os bilhetes da Loteria pôde subministrar hum fundo não-esperado. Então a gloria da invenção certará devidamente o Inventor, Director, e Consumador de tanto bem. Ambos estes estabelecimentos são tão analogos; os seus fins são tão semelhantes, e os resultados hão de ser tão igualmente vantajosos, que nós não podemos de modo algum deixar de fazer hum bosquejo de tantas felicidades. Não hão de ser de hoje em diante entes solitarios, que forcejando em silencio para levantar o pezo, que os vexava, succumbião em fim por falta do auxilio de mão benefica. O Literato acha a todo o instante o subsidio da sua memoria, o oleo vivificante de noções, ou novas para o seu conhecimento, ou obliteradas pelo lipo dos tempos, ou suffocadas por outras de mais-util proximidade; mas na diligencia para essa, ou acquisição de ideias novas, ou instauração das antigas, encontra hum, e muitos companheiros, que o confortão, que o auxilião, e que lhe retribuem do cabedal proprio os socorros, que havião recebido em conselhos semelhantes. Esforços reunidos propulsarão mais facilmente a pezada mão da ignorancia, e o mal-entendido pejo de confessar, „ não sei „ não ha de jámais desassociar aquellas animos que mais-hum-pouco-orgulhosos se arrojão a impossivel omnisciencia. Os Literatos da Bahia realisarão a ideia do Symposio de Platão. Os Negociantes da mesma forma hão de formar na nova Praça do Commercio os neophytos da profissão guiando-os practicamente no manejo, e deducção dos elementos, que devem ter embebido na Aula. Semelhantes aos *Lacedemonios* frugaes regularão com a doutrina, e com o exemplo os primeiros ensaios dos seus adeptos em cima das mesmas mezas sóbrias, em que equilibrarem os proveitos das quatro partes do Universo. Juntos ás horas regulares, conhecendo-se todos, e amando-se hão de conceber, e formar calculos justos sem resabios de egoismo, ou sordidez. As operações do seu Commercio patentes sem diaphano hão de guardar o segredo animador, sem que pareçao buscar a impeneurabilidade do mysterio. Da reunião dos agentes seguir-se-ha

necessariamente a maior actividade do Commercio, e quem há, que ignore que pelo gyro deste se regula a prosperidade dos Estados?

Circunstancias minimas fazem muitas vezes o contrasão decisivo da *Sapientia*, com que são maduramente ponderadas as Leis: ellas de ordinario escappão aos olhos do vulgo inexperito, mas o atilado, e prudente nada avalia inutil, e desprezivel. Fim 5 do corrente entrou neste Porto o Navio *Inglez General Miranda*, e parte da sua carga erão 35 bestas muátes. Este annuncio do nosso número antecedente escapou sem dúvida á reflexão da maior parte dos nossos Leitores; porém, se algum Especulador se deliberar a proseguir o tentame, certamente, que não lhe ha de retribuir com arrendimento. Pelo menos fará a este Paiz hum beneficio valioso, e que nos olhos do nosso Vigilantissimo Govêmo ha de merecer a estima, que verdadeiramente lhe he devida.

Subscrição para o estabelecimento da Livraria pública.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscrição annual.</i>
O Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos, Governador, e Capitão General	640000	100000.
Offerece todos os seus Livros de Historia, Poesia, e muerias arvenas por todo o tempo do seu Governo.		
O Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo da Bahia	500000	100000.
A Excellentissima Condessa da Ponte	300000	100000.
O Conselheiro Chanceller da Relação Antonio Luiz Pereira da Cunha	500000	100000.
Offerece alguns volumes durante a sua residencia nesta Cidade.		
Felisberto Caldeira Brant Pontes	500000	100000.
Joaquim Ignacio de Sequeira Bulcão	300000	100000.
João Rodrigues de Brito	300000	100000.
E alguns livros.		
Antonio Fructuoso de Menezes Dórea	320000	100000.
João Joaquim da Silva Guimarães	300000	100000.
Offerece huma Edição de Historia Romana de Rollim.		
Manoel Ignacio da Cunha e Menezes	320000	100000.
Antonio Brandão Pereira Marinho Falcão	200000	100000.
Bento de Araujo Lopes Villas-boas	300000	100000.
José Joaquim Muniz Barrato	120000	100000.
Nicoláo Carneiro da Rocha e Menezes	300000	100000.
Manoel de Lima Pereira	200000	100000.
Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque	310000	100000.
Manoel Ferreira de Andrade	640000	100000.

Dará alguns livros.

Continuar-se ha.

*Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Militaria para
as baterias da Guaitaia, e S. Alberto.
4º Regimento de Milicias*

	<i>Escravos.</i>	<i>Dias.</i>
<i>Cabos</i> Manoel da Cruz	1	2
Francisco de Paula	1	2
Bento de Souza Coelho	1	3
Alexandre Teixeira de Magalhães	1	4
Manoel Domingues dos Santos	1	5
Manoel Fernandes Monforte	1	2
Francisco de Sales Costa	1	2
Thomas de Aquino Pereira	1	2
João Nunes da Moura	1	2
João Lino	1	2
Francisco André de Santa Anna	1	1
Manoel Luiz das Merces	1	2
Antonio Victorino Veloso	1	2
João das Neves Feteira	1	2
Manoel Antonio de Almeida	1	2
Antonio José de Santa Rosa	1	1
José Corsino de Santa Anna	1	2
José Elói dos Passos	1	4
Joaquim José de Santa Anna	1	2
José Cretano Machado	1	3
Antonio Jorge	1	2
Francisco Barbosa	1	2
José Soares Vieira	1	2

Continuar-se-ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7 *Santos Sumaca Paquete do Sul*, e *Santo Antonio*, Mestre *José da Silva Costa*, 11 dias de viagem, e 8 pessoas de equipagem. Carga 200 arrobas de toucinho, 400 alqueires de feijão, e 27 arrobas de farinha de trigo. De passagem *Antonio José da Silva Costa*, dono da mesma embarcação, *José Raphael Madeira*, e *Vicente José Lourenço*.

Em 10 *Caravellas Sumaca Boa-viagem*, Mestre *Antonio José de Faria*, 4 dias de viagem, e 7 pessoas de equipagem. Carga 18 alqueires de farinha de mandioca. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

Em dito *Costa da Alina Bergantim Constante*, Mestre *José Pereira da Costa*, 40 dias de viagem. Carga 204 escravos vivos, morrerão 5; pannos 400. Dono *Manoel Joaquim Alves Ribeiro*.

A V I S O S.

Para Lisboa até 25 do Corrente pretende sahir o Bergantim *Flor de Lisboa*, Capitão *Mathens Francisco de Assis*, quem nelle quizer canegar, dirija-se ao Escriptorio de *Carvalho Serqueira e Rodrigues* no Caes novo.

Quem quizer comprar o Navio *Bom Jesus d'Além* falle com o Correspondente dos Contratadores *Antonio Dias Soares*, que tem ordem para o vender.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE DOURO



DO BRAZIL

Sexta feira 16 de Agosto de 1811:

Fallai em tudo verdadees
A quem em tudo as deveis.

Sá. e Miranda.

LONDRES. 29 de Maio.

Extracto de huma Carta particular de Lisboa.

A Falta de Cavalleria, que impedio a victoria de Fuentes d' Honcr de ser mais completa, ficará agora de algum modo remediada pela chegada do 11.º de Dragões. O destacamento do 12.º de Dragões, 6 Esquadrões, chegará tambem brevemente. Consta-nos que virão além disso com toda a brevidade mais 1100 homens de Infantaria.

GALLIZA. *Corunha 14 de Maio.*

O Marechal de Campo, D. José Santocilde, nomeado Commandante militar interino deste Reino, recebeu a 2 do presente mez o commando das mãos do General Mahy, que foi para o Ferrol para se embarcar na fragata *Esmeralda*; e immediatamente publicou hum bando para que todos os Officiaes, que havia nesta Cidade, se lhe apresentassem para dar conta do seu destino, ou commissão debaixo da pena de serem demittidos dos seus postos. Por insinuação sua, e por hum effeito da confiança, e distincto apreço, que merece a todo o Reino, anticiparão immediatamente os Negociantes da *Corunha* 1000 cruzados. e os de *Santiago* 1500. Depois de dadas as mais energicas disposições, sahio daqui poucos dias depois o dito General Santocilde para Lugo com o Quartel General, o Estado Maior, Sub-inspector, e muitos Officiaes, tendo partido os restantes para os seus respectivos Corpos nos dias seguintes.

CATALUNHA, *Tarragona 7 de Maio.*

Em razão de ter descido a este campo de *Tarragona* o Exército inimigo de *Suehet*, e ter-e approximado a esta Praça, o Commandante em Chefe deste districto, D. José Caro, Marechal de Campo dos Reaes Exercitos mandou publicar as proclamações seguintes.

1.ª *Catalães*: Os inimigos em pequena força mostram que vão a intentar o ataque contra esta Praça. De algum modo hão de procurar sanar a vergonhosa perda de *S. Fernando*. Suas bazofias, e talvez a confidencia de alguns espias occultos enue nós lisongeão a sua temeridade. Com estas, e

não com forças sufficientes; pertenderão atarrantar, e aterrar; porém tropas de bizarras, e escolhidos Corpos formão a esforçada guarnição desta Praça, além da força Miliciana, e dos inumeraveis valentes *Tarragonenses*, que a povoa: vigiemos, e nada ha que temer. Tem chegado pois a occasião de vos fazer saber de huma vez para sempre a minha determinação. Entra vós não me rendo jámais a força alguma. Não admitto tratados, intelligencias, e explicações. Todo o parlamentario será recebido com fogo em todas as avançadas, e postos. Não haverá Juntas mais do que para augmentar a defenza, pois não tenho que tratar, nem precisa conselho o meu dever, e a minha resolução de defender a Praça a todo o custo até morrer. Confiai na minha proteccão, e na minha firmeza. Porém temão o meu rigor os espias, os inconfidentes, e os cobardes, que diffundirem ideas melancolicas, atterrando o animo dos bons Cidadãos; porque como agentes do inimigo serão julgados por huma Commissão militar permanente, que não se deterá muito em justificações de factos, e palavras, inda as susceptiveis de interpretação. Verei com dor o castigo de algum delicto pouco justificado, mas serei inflexivel na sua execução. Por isso vos rogo, e exhorto a que eviteis toda a contingencia os, que vos gloriais de *Hespanhols*, e tendes vontade de defender a nossa justa causa, que eu com vosso auxilio vos prometo esca-
rmentar para sempre os audazes invasores. *Tarragona* 2 de Maio de 1811.

João Caro.

2.^a Chefes, Officiaes, e Soldados. O Inimigo se avisinha a esta Praça, e segundo as noticias, que acabo de receber, occupa já *Constanti*. Talvez a sua temeridade nos dará hum dia de gloria, se chegar a tanto a sua audacia, que intente aproximar-se a tiro das muralhas de *Tarragona*. Quando tomei o commando desta Praça, e seu districto, contei sempre que poderia defendella, auxiliado pela firmeza, e valor, que me tendes mostrado nas differentes acções de guerra, em que como companheiro de armas me tem cabido a sorte de vos mandar. Annuncio-me novamente a vós para vos lembrar sómente o apreço, que me mereceis; e que conando com o vo so costume do valor, e disciplina, jureis comigo a gloria de vencer, ou morrer. *Tarragona* 3 de Maio de 1811.

João Caro.

B A H I A 16 de Agosto.

Não ha huma só classe de pessoas desta Cidade, Capitania, e Districto, a quem não tenha chegado alguma parte da Beneficencia Paternal do nosso Amabillissimo Soberano. Ella estende-se a aquella mesma desgraçada porção de individuos, cujos crimes fazendo-os servos da pena, que por elles merecerão, os expellem, ou degradão da classe dos Cidadãos.

S. A. R. annuindo á Representação do Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos Governador, e Capitão General desta Capitania, e Governador da Relação e Caza da *Bahia* foi servido expedir a Carta Regia de 19 de Junho deste presente anno, em que permite, que os degredos assim temporarios, como perpetuos para o Reino de *Angola*, e seus Presidios se commutem na mesma Relação em outro tanto tempo de serviço nas obras da Fortificação desta Cidade aos, que estiverem condemnados a galéz, mas se diminua o tempo aos, que forem mandados cumprir soltos os seus degredos.

Por este modo vemos cada dia verificar-se a feliz escolha do titulo deste nosso Periódico. Serenos dias de *Tito* piedoso hão de verificar ao Augusto

Nome do nosso Clementíssimo Príncipe o epitheto justissimamente-devido de *Delicias do Brazil*. Se a sua Indefectivel Justiça o constringe a Decretar penas, a Piedade compassiva do seu Animo Paternal lhe não permite esgotar o rigor da Lei, que sempre ameaça mais do que na realidade determina. Representante do Deos de Paz deseja, e acolhe a respisencia do culpado com o prazer de Pai amoroso; concede-lhe que viva, e que recôlha tranquillo os fructos do seu violentado arrependimento. Com esta Brandura, quantos Cidadãos se recuperão á Patria!!! O que estava apodrecendo na masmorra, recobra a vida, cujas esperanças tinha inteiramente perdido; e a grave lição da sua triste experiencia lhe ensina a conter na órbita da Lei a soltura dos seus desejos, e as arriscadas tentativas da sua indiscreta curiosidade. O castigo de qualquer destes réos presente a toda a hora aos olhos dos seus parentes, amigos, e concidadãos he o mais poderoso freio para conter, e reprimir os impusos anômalos d'humna indole depravada.

Não forão vãs declamações de Genios Sublimes, as que tentário apagar nos Códigos penaes mesmo a ideia de = morte natural = : os esforços varonis do Marquez de *Beccaria*, e da sua schoia philanthropica não chegarão a conseguir a abolição desta pena severa, mas indispensavel; produzirão contudo a reserva para os casos atrozes, que são (digamos assim) a sociedade. As fortificações de *Vienna d' Austria* forão reconstruidas, e ampliadas no tempo do Imperador *José II.* pelas mãos daquelles desgraçados, que a sua Clemencia resgatará do cutello do algôz: e no Código do Grão Ducado de *Toscana* se legislou muito posteriormente conforme aos sentimentos humanos daquelles tão-afamados Escriptores.

Se estes Príncipes roubirão aos Portuguezes o havor de abrir este exemplo aos Legisladores de todas as Nações, não se póe porém negar ao nosso Príncipe Adorado a gloria de o in taular no meio da actual barbaridade, que as Comissões militares dos Perturbadores do Universo tem estabelecido no Continente da *Europa*. Cada pedra constituida nas diversas obras desta Cidade estará clamando aos presentes, e aos vindouros, Hum Cidadão salvo pela Graça do seu Príncipe levantou agradecido este monumento para defeza dos seus concidadãos :

Já em observancia deste beneficentissimo Indulto se achão trabalhando muitos destes réos nas diversas obras do Forte do mar, e Bateria de morteiros, que de novo se constroe na eminencia sobranceira ao Forte da *Camboá*, e que domina todo o ancoradouro, e a entrada deste Porto. O principio transcendente a todas as produções humanas de associar, quanto for possivel o proveito com o decôro, foi adequadamente observado nesta obra tão indispensavel á defeza deste Porto. Acha-se aquelle lugar destinado para o passeio público, e já está aberta a grande rua desde a esquina da *Casa dos Fogos* até á Cortina, que decorre do Forte de *S. Pedro* demandando o mar. Tem-se plantadas muitas arvores de diferentes qualidades tanto nos dous lados da grande rua, como no campo, que fica entre ella, e o Forte de *S. Pedro*. Elegantes portaes se começão a erigir, e a pezar da escabrosidade da estação extraordinariamente chuvosa, e do terreno ainda não-bem-igualado vê-se correr alli essas poucas tardes hum-pouco-mais apprasiveis, e noutes de luar menos-chuvosas grande número das pessoas principaes desta Cidade. Isto he ao mesmo tempo humna demonstração de reconhecimento do beneficio, e da

geral acceitação, que tem merecido esta obra tão perfeitamente util; quanto
deleitavel. Nós esperamos ter a satisfação de descrevella na nossa Idade d'Ou-
ro, quando estiver ultimada, e porfeira.

Todas as Pessoas, que por Patriotismo quizerem subscrever para a Livraria
publica desta Cidade o poderão fazer na Casa da mesma Livraria no Livro
para esse fim destinado, do que tambem lhes resultará a vantagem de em-
prestimo de Livros, e da Leitura de todas as Gazetas, e Periódicos de me-
lhor reputação.

Quem quizer vender Livros novos, ou em bom uso falle ao Bibliothecario
da mesma Livraria no Collegio desta Cidade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 11 do Porto Brigue *Viamonte*, Mestre *José Milião Teixeira*, 53
dias de viagem. Carga 90 pipas de vinho da Companhia, e 4 das partes,
106 caixões, hum bahú, 60 cunhetes, 87 pacotes, 46 caixas, 1 sacco,
e 54 barris de fazendas, 24 cadeiras, e 2 canapes. De passagem *Manoel de
Amaral*, e *Paulo Felix* prezos, que vem para ser remetidos para o degredo
de Angola.

Em 14 de Pernambuco, Brigue *Trindade*, Mestre *Manoel Joaquim da
Trindade*, 13 dias de viagem. Carga 219 pipas de vinho de *Gibraltar* de
passagem *Isidoro Monteiro Cabral*.

Continúa a Subscripção para a Livraria.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscripção annual.</i>
Antonio Pedro da Silva Guimarães - - - - -	50 \$000	10 \$000.
José Francisco Cardozo e Moraes - - - - -	25 \$600	10 \$000.
Luiz Pereira Sodré - - - - -	31 \$000	10 \$000.
E todos os seus Livros em doação perpetua.		
Pedro Gomes Ferrão - - - - -	50 \$000	10 \$000.
E todos os seus Livros.		

Continuar-se-ha.

*Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Miliciãna para
as baterias da Giquitaia, e S. Alberto.*

	<i>4º Regimento de Milicias</i>		<i>Escravos.</i>	<i>Dias.</i>
<i>Cabos</i> José de Jesus - - - - -	-	-	1	2
Philippe Fernando Velho - - - - -	-	-	1	2
Joaquim Ribeiro da Costa - - - - -	-	-	1	2
Bernardino de Sena Souza - - - - -	-	-	1	2
Francisco José de Santa Anna - - - - -	-	-	1	2
Alexandre da Cruz - - - - -	-	-	1	3
João José de Queiroz - - - - -	-	-	1	2
Francisco José de Souza - - - - -	-	-	1	2
Antonio Miguel da Silva - - - - -	-	-	1	2
José de Sequeira Torres - - - - -	-	-	1	2
Ludovico de Santa Rita - - - - -	-	-	1	1

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE DOURO



DO BRASIL.

Terça feira 20 de Agosto de 1811:

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Extracto do hum Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 22 de Junho de 1811, dirigido do seu Quartel General da Quinta da Gramicha ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Foi em consequencia da parte, que deu o Chefe dos Engenheiros o Tenente Coronel Fletcher, tendente a que o fogo do Forte de S. Christovão poderia occasionar a perda de muitas vidas nas operações da esquerda da Guadiana, e a brecha naquellas obras exteriores tinha apparemente sido adiantada com o fogo feito pelo decurso do dia 6 do corrente, determinei que se comprehendesse o tomar naquella noite por assalto o mencionado Forte. Em resulta desta minha determinação o Major General Houston, que conduzia as operações do cerco na margem direita do Guadiana, ordenou que hum Destacamento do Regimento 85. de-baixo do commando do Major Mackintosh, fosse a esta empreza. Avançaram a ella os Soldados de-baixo de hum mui vivo fogo de mosquetaria, e granadas de mão, dirigido destas obras exteriores assim como do de Artilharia, e morteiro, que contra elles fazia a Praça: a pesar disto avançar-o com a maior intrepidez, e melhor ordem até ao fundo da brecha, sendo a guarda avançada guiada pelo Alferes Dias do Regimento 5., o qual e ta occasião se offereceo voluntariamente para effectuar este dever. Tendo porém chegado ao ponto da brecha, acharam que o inimigo tinha removido as ruínas do fundo da escarpa, e a pesar de se acharem providos com escadas de mão, tornou-se-lhes impossivel o poderem montar a brecha, e consequentemente se retiraram com alguma perda.

O fogo das nossas baterias dirigido contra S. Christovão, e contra a Praça continuou-se pelos dias 7, 8, e 9. Neste ultimo a brecha na muralha do Forte parecia praticavel, e por isto determinei que naquella noite se intentasse segunda vez, a vêr se obtinhamos a posse daquelle Forte.

O Major General Houston nomeou outro Destacamento para fazer este serviço de-baixo do commando do Major M. Gueby, pertencente ao Regimen-

to *Portuguez* N.º 17 Este Official com os de mais destinados a commandar as diferentes partidas, que formavão este Destacamento, havião sido empregados durante os dias 8, e 9 em reconhecer a brecha, e os seus diferentes aparches.

Avançãõ ás 9 horas da noite na melhor ordem possível a pezar de se lhes oppôr o inimigo com os mesmos meios, e determinação, que havião feito ao antecedente Destacamento, que no dia 6 havia intentado a mesma empreza.

O Alferes *Dias* outra vez guiava a avançada, e tendo chegado os nossos ao pé da brecha achirão com tudo impossivel o montalla, pois que o inimigo havia outra vez removido as ruinas do fundo da escarpa. Sofreo então o Destacamento consideravelmente, e o Major *G. Geeshy*, Official que o commandava, foi infelizmente morto, assim como tambem alguns dos outros Officiaes; não obstante isto continuárão as Tropas a manter o seu posto, até que o Major General *Houston* lhes ordenou que se retirassem.

Quando os reforços tinhão chegado das *Fronzeiras da Castilla*, depois da batalha de *Albuera*, apprehendi o ceceo de *Badajoz* enxetendo a crença de que os meios, que tinha á minha disposição podião render a Praça antes do fim da segunda semana do mez de Junho, em cuja epocha esperava que os reforços destinados para o Exercito inimigo do Sul, e que havião sido destacados da *Castilla*, se reunirão ao Marechal *Sault*; enganei-me infelizmente na estimativa, que fiz da qualidade destes meios.

Aquelles que estavam costumados a observar os effeitos do fogo de artilharia ficarão admirados de ouvirem, que havendo-se feito fogo desde 1 até 10 do corrente, e sendo este mantido e acurado de 14 peças de 24, e dirigido contra a muralha do Castello de *Badajoz*, a qual he construida de terra, e pedras soltas, battido tudo a malho, e cujo fundamento se pôde ver desde a distancia de 200 ate 400 toezas, que a pezar de hum tal fogo não tinha a final effectuado huma brecha practicavel. Era impossivel conhecer, ou julgar que prazo de tempo podia passar antes que se conseguisse effectuar huma brecha practicavel nesta muralha, e ainda mesmo que isto se conseguisse, erão de opinião os Engenheiros, e as de mais Pessoas, assim como eu, que ainda que fosse assaltada esta brecha não poderíamos formar as nossas tropas para atacar os entrincheiramentos, que o inimigo tinha formado dentro, menos que não tivessermos conseguido a posse do Forte de *S. Christovão*.

Tinhão sido malogrados os intentos, que por duas vezes puzemos em prática para nos apoderarmos delle; ficou-me então obvio que o não podiamos obter, menos que não formassemos certa obra, para a execução da qual, e seu complemento era necessario o trabalho de muitos dias.

Na manhã de 10 recebi hum Despacho interceptado do Duque de *Dalmacia* para o de *Raguza*, do qual transmitto a cópia: Por elle se vê em huma maneira clara que o inimigo designava reunir na *Extremadura* o todo da sua força, e tinha eu razoes para crêr que o Corpo do commando do General *Drouet*, que tinha marchado de *Toledo* pelos dias 28, e 29 de Maio, e que era esperado em *Cordova* a 5, ou 6 do corrente ter-se-hia reunido ao Exercito do Sul a 10, sendo geralmente esperado naquellas paragens que o Exercito se moveria nesta ultima data.

O movimento deste Exercito sómente por si teria criado a necessidade de

levantar o cerco; porem alem disto na mesma manhã recebi participações das Fronteiras de *Castella*, que me não deixarão em duvida relativamente ao destino, que tomava o Exército de *Portugal* em se encaminhar para o Sul: tive, em virtude das referidas partes, fundamentos para crer que estas forças chegarão a *Mérida* pelo dia 15 do corrente.

Consequentemente determinei que fosse levantado o assedio.

Tenho todos os motivos para estar amplamente satisfeito com a conducta de todos os Officiaes, e Tropas empregadas no assedio de *Badajoz*, cujos trabalhos, e esforços devião ser coroados com hum differente resultado.

O Major General *Picton* dirigio as operações na esquerda do *Guadiana*, ao mesmo passo que o Major General *Houston* as dirigia na direita deste Rio. Devo muito aos desvelos destes Officiaes Generaes, como tambem ao Major General *Hamilton*, e a todos os de mais Generaes, Officiaes do Estado Maior, Officiaes, e Tropas debaixo dos seus respectivos commandos. O Tenente Coronel *Fletcher* do Corpo dos Reaes Engenheiros foi aquelle que dirigia, e immediatamente superintendia as operações na esquerda do *Guadiana*, e o Capitão *Squire* aquellas da direita deste rio. Os officiaes deste Corpo tem pela sua conducta nesta occasião augmentado os direitos, que ja tinham á minha approvação.

O Tenente Coronel *Framingham*, Commandante da Artilharia, tinha debaixo das suas ordens ao Major *Dickson*, Official addicto ao serviço da Artilharia *Portugueza*, o qual tinha (durante a ausencia do Tenente Coronel *Framingham* com as Tropas, que erão empregadas para cobrir estas operações) conduzido os detalhes deste importante Departamento. Tenho todos os motivos para estar satisfeito com estes Officiaes, e muito particularmente com o Major *Dickson*, de cujo zelo, actividade, e diligencia tem o serviço público derivado grandes vantagens no decurso das differentes operações emprendidas contra *Badajoz*.

O Capitão *Cleves* pertencente á Artilharia *Hanoveriana* dirigio o serviço deste Departamento na direita do *Guadiana* com muy conspicuos successos.

Continuar-se-ha.

B A H I A 20 de Agosto.

Parece que a mesma Natureza agradecida se esméra em revelar nesta época feliz algumas das suas proveitosas raridades. Descobrio-se na Villa da *Cachoeira* no Lambique das *Pedreiras*, de que he senhor *Manoel do Carmo Pinheiro* huma fonte de agua ferrea de rão superior qualidade, que os experimentados Naturalistas, e Botanicos pasmarão ao ver a força, com que em menos de dous minutos produzia os mesmos effeitos, que elles esperavão, segundo as regras da Faculdade, não se poder executar em menos de cinco.

Todos argumentão que a sua efficacia ha de ser admiravel aos, que forem tomar a dita agua ao pé da fonte; e que transportada em botelhas ha de chegar com duplicada força da que outra qualquer das atégora conhecidas.

Parece este hum objecto digno de que os Senhores iniciados, ou Professores de taes estudos se dignem de ir em obsequio do Público examinar, e experimentar tão recomendavel preciosidade.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

Joaquim Anselmo Alves Branco Muniz Barreto	- - 31\$000	10\$000.
E todos os seus Livros durante a sua residencia nesta Cidade.		
Francisco Gomes de Souza	- - - - - 32\$000	10\$000.
Joé Agostinho de Sales	- - - - - 20\$000	10\$000.
Francisco Agostinho Gomes	- - - - - 25\$600	10\$000.
E emprestará todos os Livros, que puder escusar.		
Domingos José Antonio Rebello	- - - - - 40\$000	10\$000.
Antonio José Gomes	- - - - - 64\$000	10\$000.
Ignacio José Aprigio da Fonseca e Galvão	- - - - - 25\$600	10\$000.
Dará alguns Livros dos poucos, que tem.		
José Teixeira da Mota Bacellar	- - - - - 12\$800	10\$000.
Antonio Manoel de Mello e Castro	- - - - - 20\$000	10\$000.
Antonio José d'Almeida	- - - - - 12\$800	10\$000.

Continúa a Lista dos Subscriptores para a nova Praça do Commercio.

Wylie e Hancock e C. ¹	- - - - - 200\$000.
Moirs e C. ²	- - - - - 100\$000.
Sealy Roach Tool.	- - - - - 200\$000.
Harrison Hayman e C. ³	- - - - - 200\$000.
Jose da Costa de Carvalho	- - - - - 80\$000.
Francisco Caetano de Souza Quadros	- - - - - 50\$000.
Joze Antonio de Sequeira Braga	- - - - - 50\$000.
Manoel Marques Pereira d'Almeida	- - - - - 50\$000.
Manoel Henriques	- - - - - 50\$000.
Francisco de Souza Paraizo	- - - - - 50\$000.
Francisco Antonio Pinto	- - - - - 50\$000.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14 de Londres Galera Americana, Mestre José de Souza Fonseca, com 51 dias de viagem, e carga de diferentes generos. De passagem José Antonio de Azevedo, e sua familia, e o Inguez Barbotomco Richard Esq.^r Dono Manoel José Freire de Carvalho.

Em 15 de Londres Navio Mercurio Mestre Antonio José Rodrigues com 50 dias de viagem por huma arribada, que fez a Perimotib, e carga de effectos do Paiz. De passagem Domingos José Gonçalves Flamma. Dono José Sequeira Lima.

Em dito do Cabo da Boa Esperança Navio Americano South-America Mestre Dribn Water com 36 dias de viagem. De passagem John Haggenson, e John Waine. Carga vinho, e genebra. Correspondente o Consul Americano.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serpa.

CIDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 23 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.
Sá e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Continuação do Officio do Marechal General Lord Wellington, em data de 17 de Junho de 1811, dirigido do seu Quarrel General da Quinta da Gramicha ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

O Serviço das baterias foi feito por Destacamentos dos Regimentos de Artilharia Portugueza N.º 1, 2, e 3, os quaes se conduzirão de huma bizzarra maneira. Forão ajudados pela Companhia de Artilheiros Reaes do commando do Capitão *Rainsfords*, a qual se portou com o maior, e mais incansavel zêlo: alguns dos individuos, que a compoem, nunca sahirão (em quanto durou o serviço) das baterias.

Sou devedor ao General *Leite*, Governador da Praça d' Elvas, e Provincia do *Além-Têjo* pela assistencia, e cooperação, que outra vez me prestou nesta operação.

Transmitto a V. Exc. incluso o Mappa dos mortos, e feridos, que havemos tido por todo o tempo, que durou este assedio. Observará V. E. do dito mappa que, á excepção das perdas, que experimentamos nas duas vezes, que intentámos conseguir a posse do Forte de *S. Christovão*, não tem sido além destas notavel a nossa perda. Ainda mantemos o bloqueio de *Badajoz*.

Não tenho até aqui ouvido que o inimigo se tenha movido da sua posição em *Llerena*, e supponho que a chegada do 9.º Corpo tem-se demorado mais, do que se esperava; e he provavel que *Somit* não esteja de accordo de pôr-se em movimento, antes que saiba dos movimentos do Exercito de Portugal.

Sahio este de *Tormes* a 3 do corrente, e a sua guarda avançada chegou a *Ciudad-Rodrigo* na tarde de 5.

Movêrão-se para diante na seguinte manhã, e o Tenente General *Sir B. Spencer* retirou a guarda avançada das tropas do seu Commando primeiro para a *Nave de Aves*, e deste lugar para *Alfaiates*.

Transmitto inclusa a V. E. a parte, que me deu o mesmo General das operações, da qual se vê que os Dragões Reaes commandados pelo Colonel Clifton, e hum esquadão do Regimento 14, tudo debaixo das ordens do Major General Slade, se distinguirão nesta occasião.

Imagino que a marcha, que o inimigo fez nesta direcção, foi com o fim de cobrir a marcha de hum comboy, que dirigião para Ciudad-Rodrigo, visto que no dia seguinte 7 toda esta força se pôz em movimento em direcção para *Moras Verdes*, e de *Passo de Baños*, perto de cujo passo o General Regnier havia estado desde 5 do corrente com duas Divisões do Exército de Portugal. No dia 8 pela tarde huma destas Divisões o havia passado, esperando eu que estas Divisões tenham chegado a *Placencia* a 9, e todo o Exército a 10 do corrente.

P. S. Depois que tem sido escripto o Despacho acima, tenho recebido parte de que as Tropas do General Drouet se reunirão hontem á direita do Exército inimigo em *Berlenga*, e *Asuaga*, e outra participação, que menciona que a sua cavalleria estava esta manhã em movimento para as direcções de *los Santos*. A Cavalleria Britanica, a 2.^a e 4.^a Divisão estavam a ponto de marchar de *Villa Franca*, e *Almendralejo* para as bandas de *Albuhera*. Tenho ordenado que marche para alli a Divisão do commando do General Hamilton, e partirei para aquelle ponto esta noite, quando tenha a confirmação desta indicada communicação. Dito a V. E. a parte, que recebi do Major Dickson concernente a dar-me a conhecer os Officiaes do seu Departamento, que na occasião do assédio se distinguirão de huma maneira conspicua, e exijo que V. E. os recommende á consideração de S. A. R. o Principe Regente de Portugal.

B A H I A 23 de Agosto.

O seguinte Prospecto do novo Jornal, que segundo a promessa dos Redactores deverá ter apparecido na Luz publica desde o mez de Julho deste anno, deve excitar a curiosidade, e o interesse de todos os Habitantes deste novo, e vasto Imperio pelas extensas promessas, que alli se fazem. Não ha ramo scientifico, de que as Artes possam tirar algum proveito, nem classe alguma de Pessoas, que não utilisem na leitura do *Investigador Portuguez em Inglaterra*, ou *Jornal Literario Politico*. Huma promessa especifica de consagrar huma parte do folheto Periódico á *Botanica*, *Agricultura*, e *Mineralogia* he certamente da primeira necessidade em hum Paiz, onde estas Artes as mais interessantes á Vida humana estão ainda no berço, e pode-se dizer em total descuido. He de esperar que não só os Eruditos, e Proprietarios, mas os Commerçiantes desta Cidade queirão tomar parte no *Investigador*, que lhes ha de retribuir cumuladamente esse beneficio.

Prospecto de hum Jornal intitulado Investigador Portuguez em Inglaterra, ou Jornal Literario Politico, &c.

Hum Jornal escrito na lingua *Portugueza*, e mensalmente publicado, que, expondo com fidelidade os acontecimentos politicos, apresentar noticias geraes de *Literatura*, e *Sciencias*, e dos progressos, que as mesmas vão fazendo neste Reino, e nas mais partes da Europa, (com a brevidade, que as circumstancias da Guerra permitirem), não só parece recommendavel, mas até de summa necessidade.

Mudanças extraordinárias, nova ordem nas públicas occurrencias requerem do Philosopho, e do Estadista huma profunda investigação sobre a origem, condição, e authenticidade dos factos, assim como huma judicioza censura, e imparcialidade ingénua na sua exposição.

Por outro lado; huma Monarchia composta como a *Portugueza*, na *Europa*, de hum Reino, que foi o seu primeiro berço, e que se acha lastimosamente devastado por todos os horrores da guerra; e na *America*, de hum Continente immenso, e rico, em que se está formando hum vasto Império; ou seja para se restaurar, ou seja para se elevar ao grão de esplendor, e grandeza, de que he susceptivel, carece de todos os auxilios, que as Artes, e as Sciencias pôdem prestar-lhe.

Debaixo deste ponto de vista, he que o *Investigador Portuguez em Inglaterra* longe do estrondo das armas, que occupo exclusivamente os seus Nacionaes em *Portugal*, colligindo as luzes da *Europa*, e reflectindo-as até ás Regiões Equatorias, se encarega de mostrar, dentro dos seus limites, tanto os traços da historia do tempo, como os brilhantes productos da *Litteratura* geral. As Sciencias serão por elle exhibidas em todo o lustre dos seus progressos actuaes, e na sua importante applicação á utilidade geral. E para fazer este *Jornal* mais ameno aos *Naturaes*, e talvez interessante aos *Estrangeiros*, elle terá hum artigo unicamente destinado á *Litteratura Portugueza*.

Para darmos huma idéa mais clara deste *Jornal* o dividimos em quatro distinctas partes.

Na primeira darêmos huma noticia das obras de *Litteratura*, que forem sahindo, e extractos das suas melhores passagens, dando ao mesmo passo o nosso juizo critico sobre ellas.

Na segunda exporemos as ultimas, e importantes descobertas nas *Sciencias Naturaes*, principalmente aquellas, que tiverem huma immediata applicação ás *Artes*. A *Botanica*, a *Agricultura*, e a *Mineralogia* occuparão hum lugar distincto neste *Jornal*, como as promotoras da riqueza, e prosperidade Nacional: a *medicina*, e *Cirurgia* terão no *Investigador Portuguez* aquella parte, com que diariamente a illustrão os seus mais habéis *Professores*.

Na terceira apresentaremos todas as *Observações*, *Discursos*, e *Memorias*, que nos forem enviadas sobre *Litteratura*, *Sciencias*, e *Politica*. Esperamos que os nossos Nacionaes do velho, e novo Mundo aproveitem com prazer esta occasião para mostrar que em *Portugal*, no *Brazil*, e nas *Ilhas* não só ha talento, e ingenho, mas tambem lição, e saber; e que deste modo cooperem efficazmente para desvanecer o errado conceito, que alguns fazem do estado das *Sciencias* em todos os dominios do *Lusitano Imperio*.

Devemos porém prevenir os nossos *Leitores* 1.^o que nunca admitiremos no nosso *Jornal* *Discursos Politicos*, que não forem escriptos com aquella decencia, que he inseparavel do verdadeiro *Philosopho*, e do *Cidadão honesto*. 2.^o Que seremos tão promptos a receber com reconhecimento, e a inserir nesta mesma parte do nosso *Jornal* toda a censura judicioza, e justa, que se nos fizer, como diligentes a refutar criticas desarrazoadas.

Na quarta parte em fim daremos o resumo dos successos occurrentes mais notaveis nas quatro partes do Mundo, principalmente na *Europa*, *Asia*, e *America*.

Devemos aqui observar, que tratando de objectos politicos, guardaremos

com a mais estricte severidade o decóro, e respeito, que he devido assim ao nosso Soberano, como ás Leis do paiz, em que escrevêmos: e sera faltar á verdade, nunca abusaremos da liberdade, que a imprensa nos dá, para marcar personalidades sempre odiosas, e fulminar ataques contra individuos indefesos, ainda quando culpados.

Confianço que os seus esforços não serão infructuosos, ou são as pessoas empregadas neste arduo empenho esperar dos seus concidadãos, para quem particularmente escrevem, a approvação de trabalhos, que só tem por mira o Bem público, e a gloria do Nome Portuguez.

CONDIÇÕES.

Cada quaderno deste jornal constará de cem a cento e vinte e cinco paginas. Publicar-se-ha o primeiro quaderno no principio de Junho proximo, ou antes, se for possível.

A subscrição annual para Inglaterra será de duas libras Esterlinas, e quatorze Shilling. Para Portugal, e Ilhas, de duas e dezoito (10 \$440). Para a America, e mais partes será de tres Guineos, (11 \$340).

Todas as Cartas, Memorias, &c. serão remettidas com o seguinte sobrescripto.

Aos Redactores do Investigador Portuguez. — Londres.

Os Redactores não receberão papel algum, cujo porte não venha pago. As Subscrições se fazem em N.º 3. Finsbury Terrace, City-Road.

Londres, Março de 1811.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 19 do Rio de Janeiro o Paquete Inglez com 5 dias de viagem.

Em ditto do Rio da Prata Galera Hespanhola Rosalia, Mestre D. Ignacio Sarrecolher com 28 dias de viagem, 25 pessoas de equipagem, e Carga 300 Couros, e lastro de pedras. De passagem D. Ramon Rodrigues de Landeven, D. Francisco Rodrigues Siena, e D. Antonio de la Hoye com seus passaportes.

Em 20 de Porto-alegre Sumaca Silencio, Mestre Mancel Lopes Maciel, com 14 dias de viagem, Carga 3 arrobas de carne, 180 de cebo, e 252 couros. Dono Joaquim José d'Azevedo.

Em 21 de Tarragona Galera N. S. dos Remedios, Mestre Francisco Labera. Veio por Gibraltar, donde traz 67 dias de viagem, carga 400 pipas de vinho, 200 botijas de azzite de Oliveira, e hum pacote de lenços de seda.

Em ditto de Tarragona em conserva com a Galera acima com a mesma viagem, Bergantim Diligente, Mestre Boaventura Finete, carga 300 pipas de vinho, 100 botijas de azeite de Oliveira, e hum caixão de lenços de seda. Ambos são Hespanhoes, e sahirão de Tarragona ha tres mezes.

A V I S O.

Precisa-se de hum Feitor para huma Fazenda de cannas, que tenha experiencia das Lavóras, e que seja natural de Portugal: quem quizer poderá dirigir-se a casa do Coronel José Antonio do Passo no Caminho novo.

Com permissão do Governo.

BANIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 27 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as careis.

SA e Miranda.

LISBOA 21 de Junho

Officio do General Sir. E. Spencer a S. E. Lord. Visconde Wellington.

Soita 7 de Junho de 1811.

Mylord: Na minha Carta de 5 do corrente de Villar Formoso, tive a honra de participar a V. E. que acabava de voltar das alturas, que ficão adiante de Galbegos, das quaes descobri hum Corpo inimigo de 300 homens (consistindo em 500 de Cavalleria, e 2000 de Infantaria (com Artilharia, entrando em Cidade Rodrigo, pela estrada de Salamanca. Pedi ao Coronel Waters que ficasse sobre as alturas até o pôr do Sol, para me informar, se mais alguns inimigos seguião os, que tenho dito; e elle me disse que forão seguidos por outra columna, mas tenho fortes razões para pensar, pelo que eu direi a V. E., que elles terião feito entrar grandes Corps de Infantaria, e Cavalleria em Cidade Rodrigo, no decurso da noite.

Conforme as insinuações de V. E. eu tinha concentrado mais as Tropas nos seus acantonamentos, quando soube, huns poucos de dias antes, que o inimigo se movia na direcção de Cidade Rodrigo, e tomei todas as precauções necessarias para retroceder.

O inimigo avançou, como eu esperava, ao romper da manhã do dia 6, em duas columnas, huma tomando a direcção de Galbegos, e outra a de Campio, e Espija.

A primeira era huma columna parada de Cavalleria, e Infantaria, com algumas peças, e a segunda consistia em 6000 homens de Infantaria; mas dizendo isto, devo ponderar que não podia, em razão da natureza do terreno, abater a retaguarda destas columnas, e que elles tinham além disso mais de 200 cavallos, e dez peças, que marchavão pelo planicie fronteira a Fuentes d'Honor.

Em razão de ver o terreno tão perfeitamente aberto, e da probabilidade de fazer marchar o inimigo huma grande porção da sua Cavalleria para esse ponto, julgou-me mais prudente fazer retirar a Divisão ligera, commandada

da pelo Brigadeiro General *Cransford*, que em consequencia se retirou de *Galbegos*, e *Espeja*, ás 2 da madrugada para *Naves d'Aver*.

Observando a rapidez do adiantamento do inimigo, e o número superior da sua Cavalleria, determinei á Divisão ligeira com a Artilharia de cavallo, que lhe pertence que continuasse a retirada sobre *Alfayates*; a 1.^a e 5.^a Divisões gradualmente retrocederão de *Aldêa da Ponte*, e *Naves d'Aver* até as alturas, que ficão por detrás de *Soho*, e a 6.^a Divisão de *Artilharia Jorda* para *Ronda*, ficando a Cavalleria em frente de *Alfayates*.

He com muita satisfação que posso mencionar a muito admiravel conducta dos Reaes, commandados pelo Tenente Coronel *Clijton*, e hum Batacão do 14 dos Dragões ligeiros, que he tudo, que foi empregado para cobrir a nossa frente desde a *Villa da Egoa* até *Espeja*, e se reunirão ao pé de *Galbegos*, e se retirarão dahi conforme as minhas ordens.

V. E. por esta Carta vê a força, a que elles se oppuserão, e não obstantes todos os esforços do General *Monibran*, que commandava a Cavalleria *Francesa* para flanquear a *Britanica*, dirigindo-se ao mesmo tempo contra ella pela frente com 3 peças de Artilharia, a sua retirada para *Naves de Aver* merece a mais alta admiração.

Quando escrevo os meus sentimentos a respeito da sua conducta, e da firmíssima maneira, em que se retirão, tenho grande satisfação em informar a V. E. que o Major General *Stade* dirigio em pessoa toda a acção, e pelos seus movimentos frustrou os desgnios do inimigo; e a Cavalleria *Britanica* sustentou, como costuma, a sua grande reputação.

O Major General na conta, que me dá, falla com muito louvor do Major *Dorville* dos Dragões Reaes, e do Capitão *Parvis* do mesmo Regimento, e do Capitão *Downton* do 14 de Dragões ligeiros, os quaes tiveram occasião de se distinguir.

Não posso julgar exactamente acerca dos desgnios do inimigo, mas sei que partio de *Salamanca* com 1838 homens de Infantaria, e mais de 300 de Cavalleria, e 34 peças de artilharia, tomando a estrada da *Cidade Rodrigo*.

Antes de concluir esta narração dos movimentos de hontem, peço licença para acrescentar o meu reconhecimento pela escolha, que V. E. fez do Hon. Coronel *Pakenham*, e do Tenente Coronel *Delancy* Chefes dos seus respectivos Departamentos nesta parte do Exercito; o seu zelo, e bom juizo são já conhecidos por V. E.

Tenho a felicidade de poder dizer que a perda da Cavalleria nesta occasião não sóbe a mais, do que a 10 Cabos, e Soldados feridos, e nove extraviados: e 6 cavallos mortos, 10 feridos, e 4 extraviados. Tenho a honra &c.

(Assignado) *B. Spencer*,
Ten. General.

A S. E. o Ten. General Lord, Visconde
Wellington, C. do B.

Copia da Carta interceptada de Soult para Marmont. Elerena 5 de Junho.

M. Marechal: Na resposta á carta, que me tendes feito a honra de escrever de *Salamanca*, a 16 de Maio passado, pela volta de Mr. o Capitão *Fabriel*, vosso Ajudante de Campo, eu vos preveni que estava tambem

prompto para me tomar a pôr em marcha para diante nos primeiros dias de Junho: eis aqui chegados á epoca, que eu tinha annunciado, e não espero senão ser informado da vossa marcha para começar o meu movimento, para o fim de effectuar a nossa reunião, e marchar para o fim, que temos hum, e outro. Tenho a honra de vos rogar que me deis parte das vossas operações o mais promptamente possível, e de apressar a vossa marcha para Mérida; ja não ha tempo a perder, sem nos expormos ás mais graves consequências; nós teremos assim prevenido os reforços, que o inimigo espera, e Badajoz será salva. Dentro em 3 ou 4 dias marcharei para diante, quasquer que sejam as noticias, que receba de vós.

Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) o General em Chefe do Exército do Meio dia
Marschal Duque de Dalmeia.

BAHIA 27 de Agosto

Nhuma carta de pessoa sizada residente em Londres se lê o seguinte Post-scriptum, que por lisongear tanto as esperanças, que se tem justamente concebido das Potencias do Norte, o damos debaixo da té, que merece o seu autor.

„Hoje 16 de Junho de 1811 corre voito, que a Guerra está declarada pela Russia contra a França, e que os Russos tem já 160 mil homens nas suas fronteiras para ir contra os Francezes. Esta noticia dá hum Paquete chegado do Baltico; porém o não sabemos por Officio, senão pelas Cartas Commerciaes A semana passada dava a Gazeta diaria, que este Governo Ingles tinha determinado hum subsidio de tres milhões esterlino (que são 27 ditos de cruzados,) para elles fazerem a guerra aos Francezes: diz mais o Paquete que se persuade que a esquadra Inglesa tinha deitado fogo á esquadra Sueca por não querer entregar os Navios Mercantes Ingleses, e que esta noticia tinha elle recebido no mar. Bonaparte mandou o General Ney a Dinamarca pedir gente: julga-se que para a juntar com os seus para fazer a guerra aos Russos, e o Rei lhe respondeo que não podia fazer nada, por estar alli de frente huma poderosa Esquadra Inglesa, que tão depressa elle o fizesse, os Ingleses arrazavão tudo. „

Ha outras Cartas, que referem a mesma noticia.

Continúa a Subscrição para a Livraria.

	Entrada.	Subscrição anual.
Luiz de Barros Teixeira Lobo	20,000	10,000.
João de Mello Leme Cogominho de Lacerda	20,000	10,000.
José Rodrigues de Figueiredo Junior	15,000	10,000.
O Thesoureiro Mór José Félix de Menezes	31,000	10,000.
Manoel José de Mello	15,000	10,000.
Offrece por empréstimo os seus Livros.		
José Avellino Barbosa	12,000	10,000.
João Lourenço Barbosa	12,000	10,000.
Genzalo Vicente Pereira	20,000	10,000.

José Venancio de Seixas	24,000	10,000
Henrique Hill	32,000	10,000
Offerece alguns Livros Inglezes, que tem, pelo tempo da sua residencia na Bahia.		
O Physico-Mór Delegado José Antonio Costa Ferreira	16,000	10,000
Pedro Alexandrino de Souza Portugal	10,000	10,000
Cypriano Dionysio da Silva Souza, e Azevedo	12,000	10,000
Offerece alguns Livros.		

Continuar-se ha

Continúa a Lista dos Subscriptores para a Nova Praça do Commercio.

José Caetano Coelho	50,000
Francisco José Lisboa	50,000
Antonio José Pereira Arauca	50,000
José Coelho da Cunha	50,000
Domingos Antonio Pereira Franco	50,000

Continuar-se ha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 de Pernambuco Sumaca S. José, Mestre Miguel Antonio da Costa, com 8 dias de viagem, carga 24 pipas de vinho de Lisboa, 5 ditos de vinagre, 15 caixões de chapéos, 8 pacotes de ganno de Linho, e 6 bahús fechados. De passagem João Machado Freire, Joaquim Martins, Venissimo Santos de Sequeira, Luiz de França Lima, Antonio de Souza Barboza, e os prezos Pedro da Costa, e Agostinho Guedes remetidos ao Desembargador Ouvidor geral do Crime.

Em 23 huma Sumaca de Curupé carregada de Socopira madeira mercantill.

Em 24 de Pernambuco Bergantim Americano Baltimore, Mestre James Philips, com 5 dias de viagem, carga farinha de trigo. De passagem o Americano Martin L. Hillbu.

A V I S O S.

Sabido á luz as obras seguintes: Discurso recitado na Sessão da abertura da Livraria publica da Bahia no dia 4 de Agosto de 1811 por seu Autor P. G. F. G. Vende-se na Loja da Gazeta por 160.

Principios geraes, ou verdadeiro methodo para se aprender a ler, e a pronunciar com propriedade a Lingua Franceza. Vende-se na mesma Loja por 200 reis.

Quem quizer lançar no Navio *Loim Jesus d'Além*, que se ha de pôr em Praça nos dias 27, 28, e 29 de Agosto desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde dos ditos dias, poderá comparecer na Praça do Seguros, &c.

Quem quizer comprar huma Traquinana rica, que se acha no Trapiche de baixo do Bernabé, procure a Jeronymo José dos Santos, morador na Praia, junto ao Forte de S. Francisco.

Vende-se huma Fazenda rica no Cabella, que se denomina Remedios, pela quantia de 2:5000\$ reis: quem a quizer comprar, falle a Martinha Rodrigues Pinheiro, moradora na rua direita das Fritas do Carmo defronte do Alfacate Marcel Pico.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL

Sexa feira 30 de Agosto de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

LISBOA 21 de Junho.

Mapa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito, commandado por S. E. o Ten. General Lord Visconde Wellington C. de B. no cerco de Badajoz, desde 30 de Maio até 5 de Junho inclusive de 1811.

M Maio 10 1.^o Regimento de linha 1 Tenente morto: 1 Sargento, 4 Cabos, e Soldados feridos. 7.^o dito dito, 1 Soldado morto, 2 Cabos, e Soldados feridos. 9.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tambor, 2 Cabos, e Soldados feridos. 1 Soldado extraviado. 10.^o dito dito, 1 Soldado morto. 14.^o dito dito, 1 Tenente Coronel ferido.

Maio 21, e 1 de Junho. 17.^o Regimento de linha, 7 Cabos, e Soldados feridos. 19.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos. 21.^o dito dito, 1 Soldado morto. 1 Major, 1 Altes, 2 Cabos, e Soldados feridos. 2.^o de Caçadores. 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.^o dito. 4 Cabos, e Soldados feridos. 1 Soldado extraviado. Milicias de Faro, 1 Altes ferido.

Junho 2 2.^o Regimento de linha, 1 Soldado morto. 7.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados mortos. 10.^o dito dito, 1 Soldado morto. 17. dito dito, 4 Cabos, e Soldados feridos. 2.^o de Caçadores, 1 Soldado ferido.

Junho 3 4.^o Regimento de linha, 1 Soldado morto. 14.^o dito dito, 1 Soldado ferido. 19.^o dito dito, 1 Soldado ferido.

Junho 4 Artilharia, 1 Tenente ferido. 4.^o Regimento de linha, 2 Cabos, e Soldados feridos. 7.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos. 14.^o dito dito, 1 Soldado morto. 17.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos. 19.^o dito dito, 1 Soldado morto. 1 Soldado ferido. 21.^o dito dito, 1 Soldado ferido. 2.^o de Caçadores, 2 Cabos, e Soldados mortos. 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.^o dito, 1 Soldado ferido.

Junho 5 Artilharia, 1 Soldado morto. 2 Cabos, e Soldados feridos. 2.^o Regimento de linha, 1 Soldado morto. 4.^o dito dito, 1 Soldado ferido. 5.^o dito dito, 1 Soldado ferido. 19.^o dito dito, 1 Soldado ferido. Milicias de Faro, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Perda total Portugueza desde 30 de Maio até 5 de Junho.

1 Tenente, 20 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tenente Coronel, 1 Major, 1 Tenente, 2 Alferes, 1 Sargento, 1 Tambor, 63 Cabos, e Soldados feridos; 2 Cabos, e Soldados extraviados.

Perda total Ingleza. 2 Tenentes 12 Cabos, e Soldados mortos. 1 Alferes, 3 Sargentos, 48 Cabos, e Soldados feridos. 2 Cabos, e Soldados extraviados.

Total Geral. 3 Tenentes, 33 Cabos, e Soldados mortos. 1 Tenente Cor. 1 Major, 1 Tenente, 3 Alferes, 4 Sargentos, 1 Tambor, 111 Cabos, e Soldados feridos. 4 Cabos, e Soldados extraviados.

(Assignado) Carlos Steward Maj. Gen., e Aj. Gen.

Mapa dos mortos, feridos, e extraviados do Exercito, commandado por S. E. o Tenente General Lord Visconde Wellington. C. do B. no sitio de Badajoz desde 6 até 11 de Junho de 1811.

Junho 6. Artilharia, 2 Cabos, e Soldados, feridos. 7.^o Regimento de Linha 2 Cabos, e Soldados mortos. 5 ditos feridos. 19.^o dito dito, 1 Sargento, 1 Soldado, morto. 1 Capitão, 1 Alferes, 2 Sargentos, 11 Cabos, e Soldados feridos. 19.^o dito dito, 5 Cabos, e Soldados mortos. 5 ditos feridos. Milicias de Beja, 1 Soldado ferido.

Junho 7 Artilharia, 1 Soldado morto. 2.^o Reg. de linha 1 Soldado morto. 1 Sargento ferido. 4.^o dito dito, 1 Soldado ferido. 10.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos. 5.^o de Caçadores, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Junho 8 9.^o Reg. de linha 1 Soldado ferido. 21.^o dito dito, 2 Cabos, e Soldados feridos.

Junho 9. 2.^o Reg. de lin., 1 Soldado, ferido. 7.^o dito dito, 1 Tenente, 4 Cabos, Soldados, mortos; 4 ditos, feridos. 10.^o dito dito, 1 Soldado morto. 17.^o dito dito, 1 Major. 1 Sargento, 2 Cabos, e Soldados, mortos, 1 Ten., 7 Cabos, e Soldados, feridos; 19.^o dito dito, 1 Ten., 1 Soldado, morto; 1 Sargento, 2 Cabos e Soldados, feridos; 1 Capitão extraviado. Milicias de Tavira, 1 Soldado, morto; 1 dito, ferido. *Junho 10.* 5.^o de Caçadores, 1 Sargento, Mór

Junho 11 1.^o Reg. de Art., 2 Cabos e Soldados, mortos; 11 ditos, feridos. 2.^o dito ditto, 2 Cabos e Soldados; feridos. 3.^o dito, 4 Cabos, e Soldados mortos; 1 Capitão, 15 Cabos, e Soldados, feridos.

Perda total Portugueza desde 6 até 11 de Junho.

1 Major, 2 Tenentes, 2 Sargentos, 25 Cabos, e Soldados, mortos; 2 Capitães, 2 Tenentes, 1 Alferes, 4 Sargentos, 76 Cabos, e Soldados, feridos. 1 Capitão extraviado.

Perda total Ingleza desde 6 até 11 de Junho.

3 Tenentes, 1 Sargento, 48 Cabos, e Soldados, mortos; 2 Capitães, 9 Tenentes, 9 Sargentos, 127 Cabos, e Soldados, feridos; 1 Capitão, 1 Alferes, 6 Cabos, e Soldados, extraviados.

Total Geral. 1 Major, 5 Tenentes, 3 Sargentos, 73 Cabos, e Soldados mortos; 4 Capitães, 11 Tenentes, 1 Alferes, 13 Sargentos, 203 Cabos, e Soldados feridos. 2 Capitães, 1 Alferes, 6 Cabos, e Soldados, extraviados.

(Assignado) Carlos Steward.

Maj. Gen., e Aj. Gen.

De Cadiz se nos remetteo o seguinte impresso.
Serenissimo Sr. : Consta a V. A. que longe de ter eu solicitado o commando do Exercito, e Principado da *Catalunha*, fizemos presente o Excelentissimo Sr. D. *Joaquim Blake*, e em aos Senhores Deputados em Cortes, quando me rogáão para aquelle destino, os inconvenientes que julgavamos poderia causar a minha nomeação, e passagem para huns empregos dignamente de empenhados pelo Sr. Marquez de *Campo-verde*, com geral satisfação das tropas, e habitantes da dita Provincia. Posteriormente indiquei sufficientemente a V. A. no meu Officio de 15 de Abril, quaõ superior pensava ser as minhas forças o cargo, que se me impunha, e que só as criticas circunstancias, em que se achava a Nação, poderiam fazer-me aceitar. O: felizes acontecimentos, que acabão de realisar-se naquelle Principado, demonstrando o acerto do nosso juizo, devem igualmente ter acrescentado com justiça a confiança, e o apreço do exercito, e dos Naturaes para com o seu Commandante em Chefe interino. Eu não procederia, pois, como bom *Hespanhol*, se não expu este sinceramente a V. A., como faço, quaõ distante estou de lisongear-me de poder alcançar desde logo hũa sorte, e hum acerto tão glorioso, nem tambem de gaangear hum affecto tão devidamente tributado, quaes tem merecido o Sr. Marquez de *Campo-verde*; a quem poderi ser hoje mais facil o progresso de huns planos de operaçãõs tão bem principiados, do que a mim o ter de formar talvez outros de novo. Portanto, e sem querer faltar na menor coisa ás ordens de V. A., nem tambem ao ag adecimento que devo aos Senhores Deputados da *Catalunha* pela confiança, que me tem mostrado, peço a V. A. seja servido excusar-me por ora do commando do 1.º Exercito, e do Principado, que me conferio, e empregar-me em qualquer outro destino militar, inda que não seja de commando em Chefe. Assim o espero.
Cadiz 6 de Maio de 1811.

O Duque do Infantado.

MONTEVIDEO 16 de Julho

Carta de S. A. R. a Serenissima Senhora Princeza do Brazil ao Excellentissimo Sr. Vice-Rei.

Recebi a vossa Carta do 1.º de Maio precedente, em que Me propondes a lamentavel situação, em que está a Campanha des-a Praça; noticia bem sensível a quem, como Eu, se interessou sempre na felicidade desses habitantes.

Os *Hespanhoes* hão de sempre merecer-Me, quanto elles poderão esperar de huma Mãe carinhosa, e Eu não podia olhar com indifferença o vosso cuidado dirigido a obter de Meu Augusto Esposo os auxilios, de que precisaes para su-ter contra as correrias dos facciosos de *Buenos-Aires* a leal Cidade de *Montevideo* confiada ao vosso commando, e direcção.

Não estava ainda saõteito o Meu affecto, e desejo de auxiliar-vos, e reiterando em consequencia as Minhas justas reclamações obtive do Principe a Ordem, que vai junta, que hoje me mo prtio directamente para o *Rio Grande*; e penso que ao receber desta marcharão, se he que ja não marcharão em virtude das ordens anteriores, e da requisição, que fizestes ao Governador de *Poro-alegre*, as tropas *Portuguezas*.

Por ultimo encarrego-vos, e rogo-vos que exhorteis a esses fiéis habitantes,

que permanença constantes, e que lhes sequeis da Minha parte que nunca lhes haõ de falar os auxilios, com que Eu possa soccorrellos.

Devem igualmente certificar-se de que jamais Tomarei parte em coisa alguma, que directa, ou indirectamente lhes possa prejudicar, ou que seja contraria aos interesses de meu querido Irmão, ou aos da minha propria Nação

Deos vos guarde muitos annos. Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Junho de 1811.

Continúa a Subscripção para a Livraria.

	<i>Entrada.</i>	<i>Subscripção annual.</i>
Antonio José Osorio de Pina Leitão	30\$000	10\$000,
Francisco Vicente Vianna	32\$000	10\$000,
Pedro Rodrigues Bandeira	31\$000	10\$000,
Manoel José Villela de Carvalho	12\$800	10\$000,
Manoel José Machado	16\$000	10\$000,
João Joaquim de Freitas Henriques	12\$800	10\$000,
José Joaquim d'Argolo e Queiroz	16\$000	10\$000,
João Homem de Carvalho	12\$800	10\$000,
Manoel Thomaz Peixoto	12\$800	10\$000,
Antonio Muniz Barreto d'Aragão	25\$600	10\$000,
João Alves Branco	16\$000	10\$000,
Antonio José d'Araujo Mendes	26\$000	10\$000,
José Fernandes da Silva Freire	12\$000	10\$000,
Manoel Luiz Alves de Carvalho	12\$800	10\$000,
O D. Abade de S. Bento	50\$000	10\$000,
João Corrêa de Brito	16\$000	10\$000,

Continuar-se-ha.

Continúa a Lista dos Subscriptores para a Nova Praça do Commercio.

Luiz Antonio Vianna	50\$000.
José Joaquim Gomes	50\$000.
Bernardo José Ferreira de Barros	50\$000.
Thomé Affonso de Moura	50\$000.
Antonio Pinto de Carvalho	50\$000.

Continuar-se-ha.

Entrou neste Porto

Em 25 das Ilhas de Cabo-Verde Bergantim Americano Industry, Mestre John Gladding, com 40 dias de viagem, e carga 14 barris de bacalhau, 10 de farinha de trigo, 10 de arroz, 10 de carne, e sal para ir ao Rio-Grande de S. Pedro do Sul. Correspondente o Consul Americano.

A V I S O.

Vendem-se boas Casas de sobrado sitas na rua do Rosario de João Pereira: quem as quizer comprar fale com o Coronel Francisco Jorge da Rocha Pegato Serpa assistente na mesma Propriedade.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Seiva.